



Relatório Mensal de Atividades (RMA)

Processo n. 0028131-73.2024.8.16.0017/PR

3º Vara Cível e Empresarial Regional de Maringá/ PR

GRUPO B&F

Fevereiro/2026

Sumário

1. Considerações Preliminares	3
2. Estágio Processual	4
3. Informações dos Recuperandos	7
4. Passivo Concursal	11
5. Faturamento	12
6. Obrigações Fiscais e Sociais	16
7. Quadro de colaboradores	20
8. Análise das demonstrações econômico-financeiras B&F	21
9. Análise das demonstrações econômico-financeiras Barella	33
10. Análise das demonstrações econômico-financeiras M M	43
11. Análise das demonstrações econômico-financeiras Produtores	51
12. Checklist	53

1. Considerações Preliminares

O presente relatório (RMA) reúne de forma sintética as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais da Recuperação Judicial do Grupo B&F.

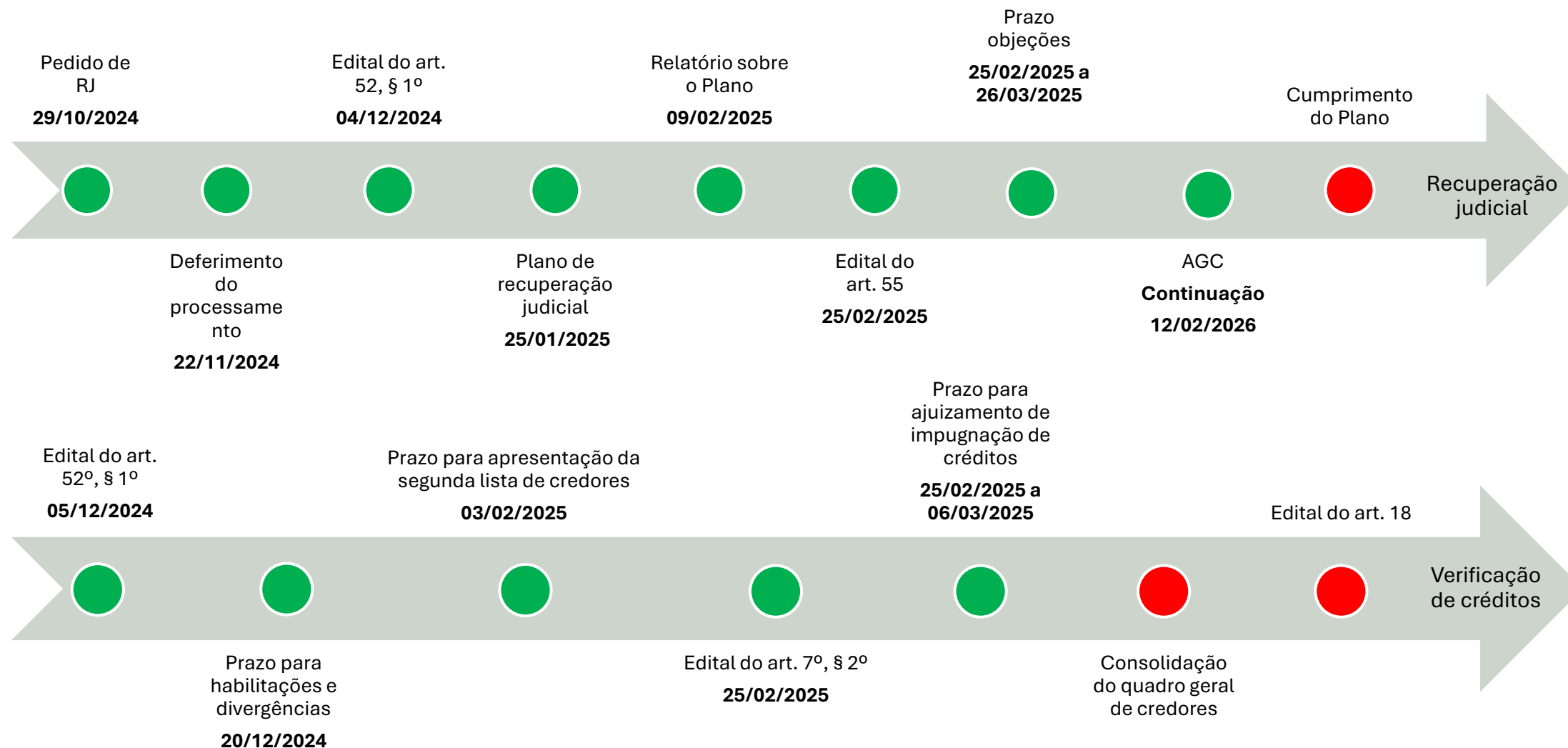
A apresentação deste relatório constitui uma das atribuições do administrador judicial previstas no art. 22 da Lei n. 11.101/2005, e tem por objetivo garantir ao Juízo, ao Ministério Público, aos credores e a quaisquer interessados o acesso a informações relevantes acerca das atividades do Recuperando, bem como da execução do Plano de Recuperação Judicial.

Os resultados constantes do presente relatório baseiam-se no processo de recuperação judicial, bem como nas informações contábeis, financeiras e operacionais fornecidas pelo Recuperando à Administração Judicial, as quais são disponibilizadas em conjunto com este relatório e também podem ser acessadas nos autos do incidente autuado para tal finalidade, além de estarem disponíveis no site <https://scalzilliaj.com.br>.

As informações contábeis-financeiras utilizadas neste relatório foram fornecidas pelos Recuperandos diretamente à Administração Judicial, não tendo sido encaminhadas devidamente assinadas e são referentes à competência de dezembro de 2025, enquanto as jurídicas são de fevereiro de 2026.

As informações às quais a administração judicial teve acesso e que foram utilizadas para elaboração deste relatório **não foram alvo de auditoria e não serão aproveitadas para qualquer outro fim**. A responsabilidade técnica pelas demonstrações contábeis é dos profissionais que as subscrevem, presumindo-se sua integridade formal e material.

2. Estágio Processual



2. Estágio Processual

Recursos conexos

- As decisões proferidas pelo Juízo Recuperacional foram objeto de 13 recursos interpostos ao Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, os quais seguem sintetizados:

Número	Recorrente	Decisão Recorrida	Objeto Recursal	Status
0127056-58.2024.8.16.0000	BANCO CNH INDUSTRIAL CAPITAL S.A	Mov. 104	Provimento para reformar a decisão atacada em decorrência da ausência de demonstração da essencialidade da garantia gravada por alienação fiduciária, vinculada ao Banco CNH Industrial Capital S/A	Não concedida medida liminar. Recorrente interpôs Agravo Interno, o qual foi desprovido.
0130735-66.2024.8.16.0000	ITAU UNIBANCO S.A	Mov. 104	Provimento para determinar que os créditos oriundos da coobrigação dos sócios (avalistas) sejam excluídos dos efeitos da recuperação judicial.	Recurso prejudicado. Transitou em julgado em 26/06/2025. Baixado.
0005144-60.2025.8.16.0000	BANCO JOHN DEERE S.A.	Mov. 104	Provimento para seja reconhecida a impossibilidade de deferimento da Recuperação Judicial pleiteada pelas requerentes LEILA REGINA MANHANI BARELLA; MATEUS MANHANI BARELLA e ENIVALDO BARELLA TIRONI.	Não concedida medida liminar. Negado provimento ao recurso. Baixado.
0005151-52.2025.8.16.0000	BANCO VOLVO (BRASIL) S.A	Mov. 104	Provimento para seja reconhecida a impossibilidade de deferimento da Recuperação Judicial pleiteada pelas requerentes LEILA REGINA MANHANI BARELLA; MATEUS MANHANI BARELLA e ENIVALDO BARELLA TIRONI.	Não concedida medida liminar. Negado provimento ao recurso. Baixado.
0006469-70.2025.8.16.0000	ABC BRASIL S/A	Mov. 104	Provimento para determinar que a proibição de expropriação dos bens das AGRAVADAS seja aplicada apenas aos créditos sujeitos à Recuperação Judicial.	Não concedida medida liminar. Recurso não conhecido.
0029092-31.2025.8.16.0000	BANCO SOFISA S/A	Mov. 402	Provimento para que seja excluído trecho da r. decisão agravada “tal distinção ser observada na fase de habilitação e verificação de créditos”.	Não concedida medida liminar. Negado provimento ao recurso.
0046895-27.2025.8.16.0000	OPEA SECURITIZADORA S/A	Mov. 641	Provimento para estabelecimento integral da eficácia da garantia fiduciária, autorizando-se a retomada de todas as sacas de soja objeto da CPRF 01/2023 em favor da Agravante.	Não concedida medida liminar. Pendente de julgamento.

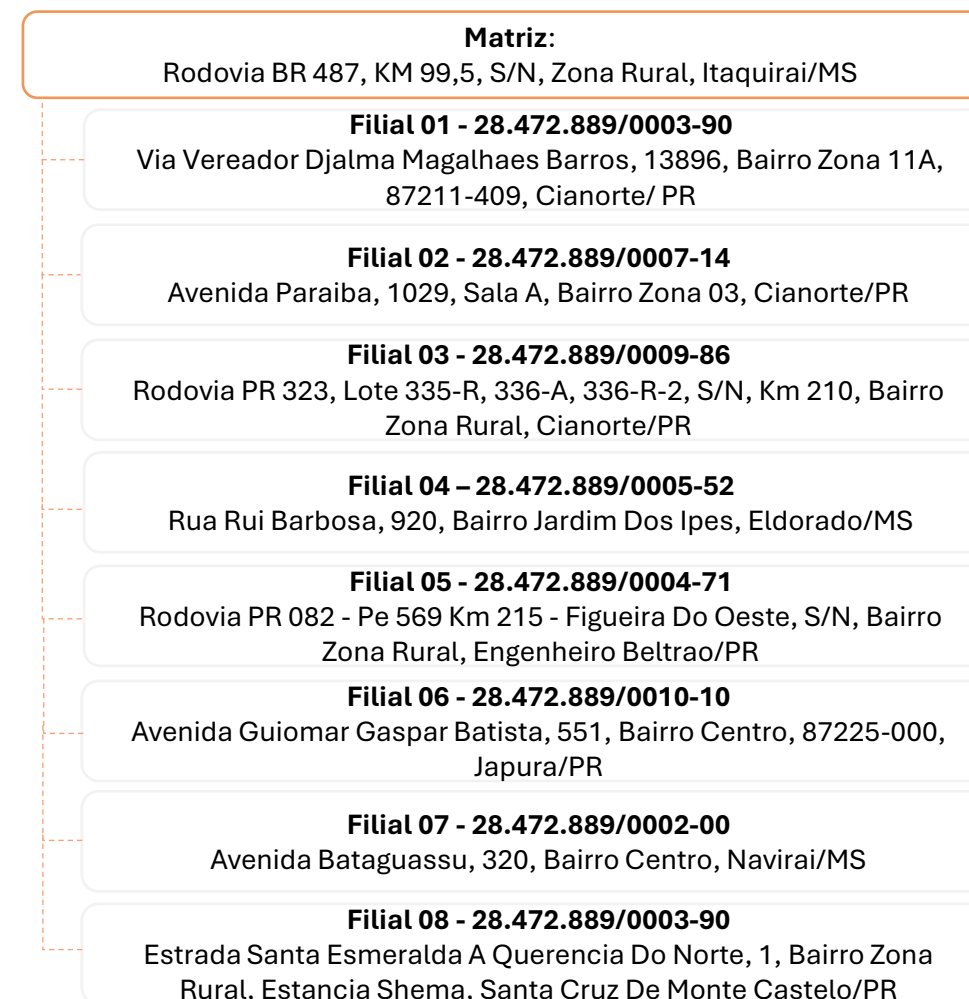
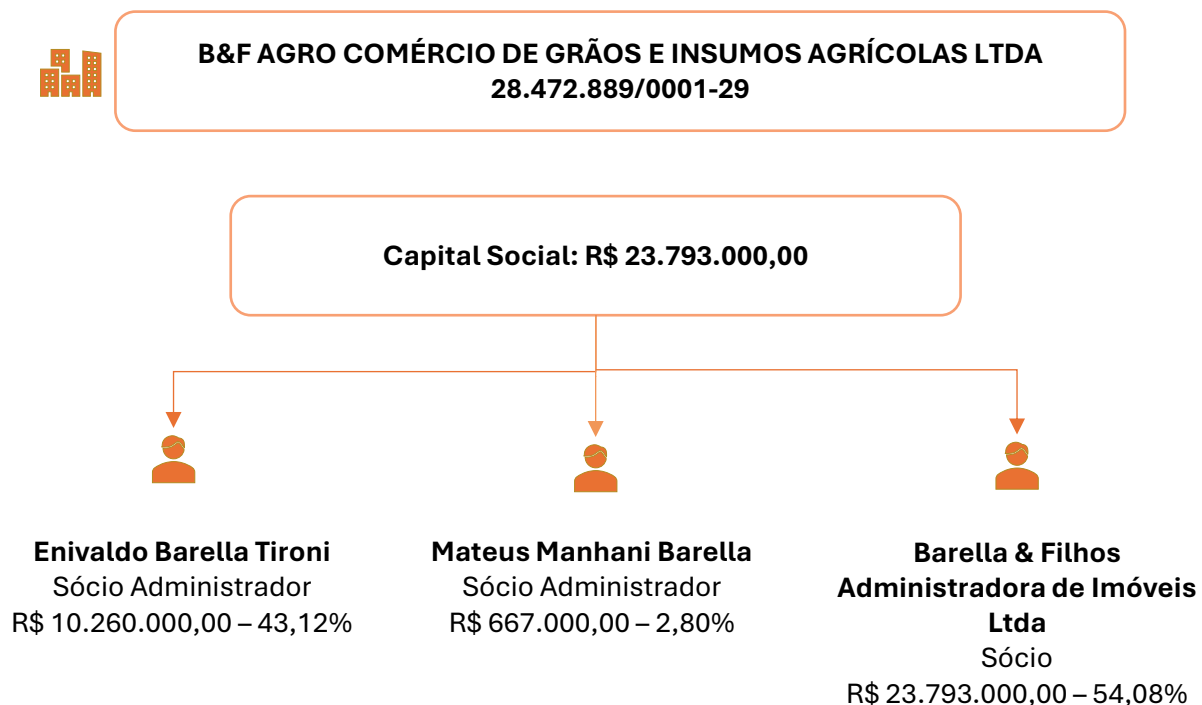
2. Estágio Processual

Recursos conexos

Número	Recorrente	Decisão Recorrida	Objeto Recursal	Status
0046969-81.2025.8.16.0000	OPEA SECURITIZADORA S/A	Mov. 641	Provimento para (I) declarar a não essencialidade dos grãos de soja acautelados, por se tratar de bens impassíveis de serem considerados bens de capital; (II) alterar a ordem de preferência das garantias fiduciárias.	Recurso não conhecido. Opostos EDs, foram desacolhidos. Recurso especial.
0053244-46.2025.8.16.0000	NAGRO OIKOS	Mov. 641	Provimento para (I) afastar o reconhecimento de essencialidade dos grãos de soja, safra 2024/2025; (II) afastar a prorrogação da garantia fiduciária do Agravante à soja da safra 2024/2025; (III) afastar a declaração de que o crédito extraconcursal que não for satisfeito com a garantia de alienação fiduciária será reclassificado como crédito concursal quirografário."	Não concedida medida liminar. Pendente de julgamento.
0080607-08.2025.8.16.0000	GEOVANI DE COL TEIXEIRA	Mov. 915	Provimento para exclusão definitiva da Fazenda Philomena (matrícula nº 4.880 do CRI de Itaquiraí/MS) do ativo da recuperação judicial do Grupo B & F Agro Ltda	Não concedida medida liminar. Pendente de julgamento.
0084534-79.2025.8.16.0000	Itaú Unibanco S/A	Mov. 915	Provimento para reformar a decisão agravada, revogando-se a declaração de essencialidade da Fazenda Três Marias e possibilitando a consolidação da propriedade fiduciária.	Não concedida medida liminar. Pendente de julgamento.
0087769-54.2025.8.16.0000	GRUPO B & F	Mov. 915	Provimento para determinar a suspensão do procedimento extrajudicial de consolidação de propriedade do imóvel rural referente à matrícula n.º 58.008, 1º CRI de Santos/SP.	Não concedida medida liminar. Pendente de julgamento.
0113661-62.2025.8.16.0000	BANCO CNH INDUSTRIAL CAPITAL S.A	Mov. 1003	Provimento para reformar a e revogar a essencialidade dos bens dados em garantia fiduciária.	Não concedida a medida liminar.
0116322-14.2025.8.16.0000	GRUPO B & F	Mov. 1003	Provimento para determinar a suspensão do procedimento extrajudicial de consolidação de propriedade das matrículas n.s 6.598, 24.829 e 24.830 do CRI de Cianorte/PR.	Recurso não conhecido.

3. Informações dos Recuperandos

A B&F Agro atua no comércio atacadista de cereais e leguminosas beneficiados.



3. Informações dos Recuperandos

A Barella & Filhos atua na gestão e administração da propriedade imobiliária.



BARELLA & FILHOS ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS LTDA EPP
15.119.213/0001-04

Capital Social: R\$ 49.000.000,00



Enivaldo Barella Tironi
Sócio Administrador
R\$48.999.998,00 - 99,99%



Mateus Manhani Barella
Sócio Administrador
R\$2,00 – 0,00%



Matriz:

Avenida Paraíba, 945, Sala 02, Zona 03, Cianorte/ PR

Filial 01 - 15.119.213/0002-95

Rodovia BR 487, KM 99,5 Lado Esquerdo, Fazenda Três Marias e
Fazenda AntaGorda, Zona Rural, Mato Grosso do Sul/MS

Filial 02 - 15.119.213/0003-76

Rodovia Naviraí/Ivinhema, Lado Direito 7 Placas, KM 25,
denominada Fazenda Angelim, Zona Rural, Mato Grosso do Sul/MS

3. Informações dos Recuperandos

A MM Locação atua no serviço de preparação de terreno, cultivo e colheita.



M M LOCAÇÃO LTDA EPP
18.249.252./0001-14



Matriz:
Avenida Paraíba, 1029, sala 2, Zona 03, Cianorte/ PR

Capital Social: R\$ 105.000,00



Mateus Manhani Barella
Sócio Administrador
R\$105.000,00 - 100%

O produtor rural Enivaldo trabalha no cultivo de milho.



ENIVALDO BARELLA TIRONI
57.471.712/0001-06



Matriz:
Rodovia BR 487, KM 99,5, S/N, Zona Rural, Itaquirai/MS

Capital Social: R\$ 50.000,00



Enivaldo Barella Tironi
Sócio Administrador
R\$50.000,00 - 100%

3. Informações dos Recuperandos

O produtor rural Matheus trabalha no cultivo de soja.



MATEUS MANHANI BARELLA
57.453.372/0001-90



Matriz:
Rodovia BR 487, KM 99,5, S/N, Zona Rural, Itaquiraí/MS

Capital Social: R\$ 50.000,00



Mateus Manhani Barella
Sócio Administrador
R\$50.000,00 - 100%

A produtora rural Leila trabalha no cultivo de soja.



LEILA REGINA MANHANI BARELLA
57.464.209/0001-23



Matriz:
Rodovia BR 487, KM 99,5, S/N, Zona Rural, Itaquiraí/MS

Capital Social: R\$ 50.000,00

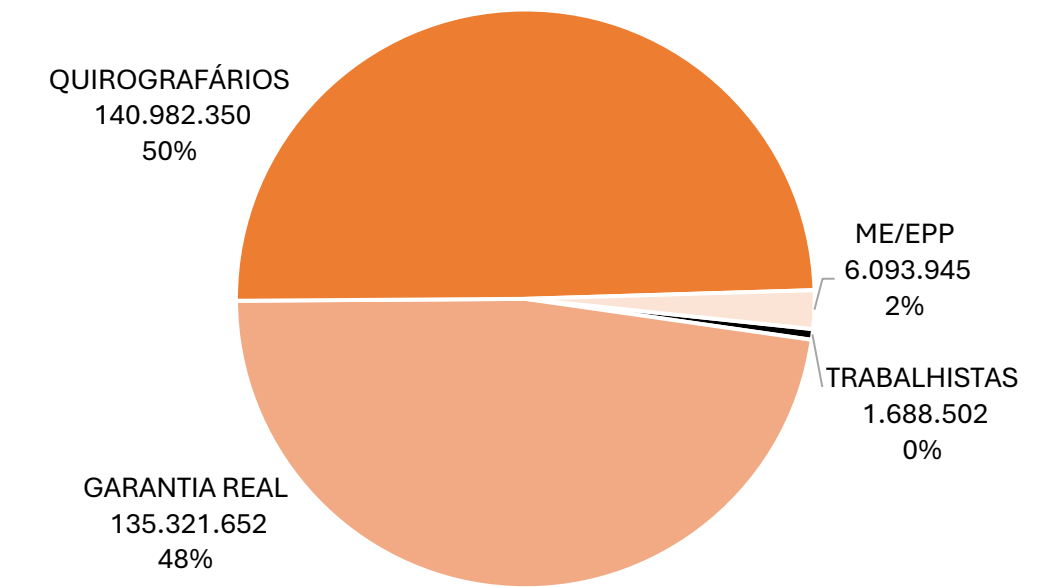


Leila Regina Manhani Barella
Sócio Administrador
R\$50.000,00 - 100%

4. Passivo Concursal

Art. 7º, §2º

O passivo concursal do Grupo, após a etapa de verificação de créditos pela Administração Judicial, soma R\$ 284.086.449,52, distribuídos em 52 credores da Classe I, 12 credores da Classe II, 141 credores da Classe III e 75 da Classe IV. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:

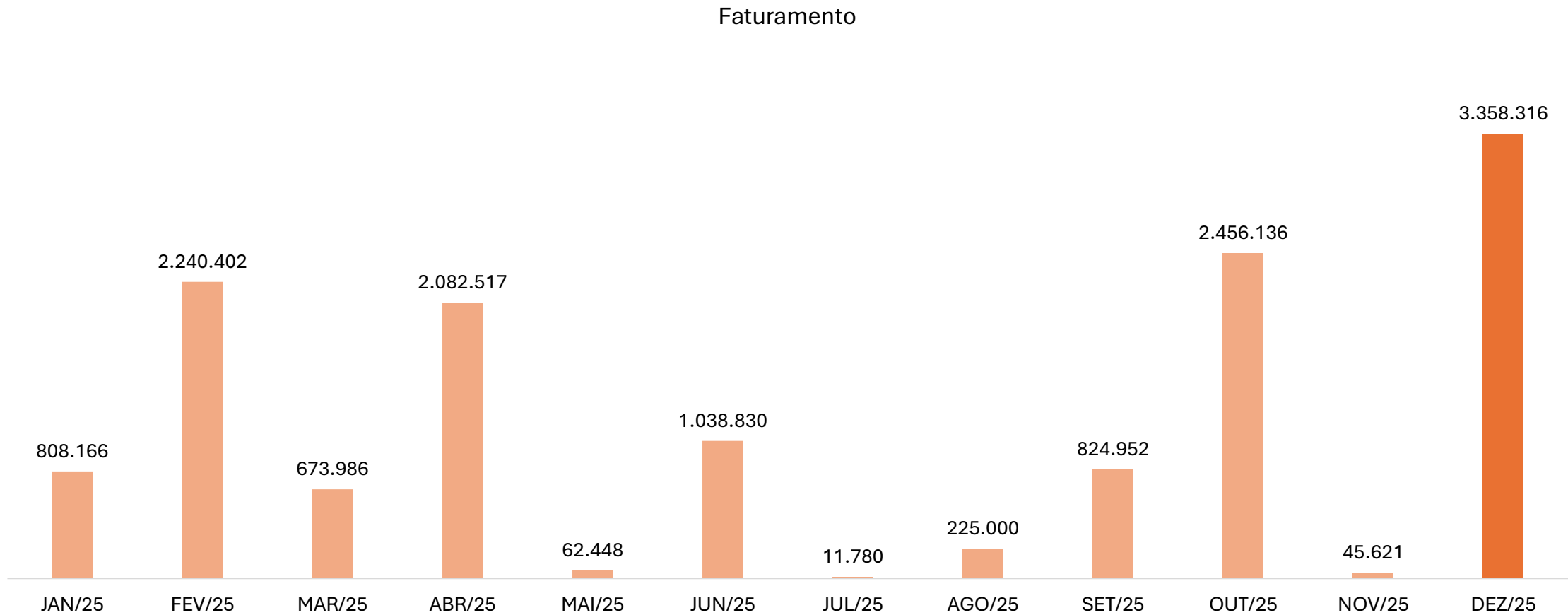


Os 10 maiores credores representam 58,4% do crédito, e podem ser verificados no quadro abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR
GARANTIA REAL	BANCO DO BRASIL S.A	59.038.083
GARANTIA REAL	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	30.037.366
QUIROGRAFÁRIOS	YARA BRASIL FERTILIZANTES S.A	12.000.000
GARANTIA REAL	COOP. DE CRÉDITO SICOOB METROPOLITANO	11.118.398
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO PINE S.A	11.027.232
GARANTIA REAL	CORTEVA AGRISCIENCE DO BRASIL LTDA	9.127.681
GARANTIA REAL	SICREDI DEXIS	8.859.243
QUIROGRAFÁRIOS	ECO SECURITIZADORA	8.812.812
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO CAIXA GERAL	8.777.654
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO BRADESCO S.A	6.990.035

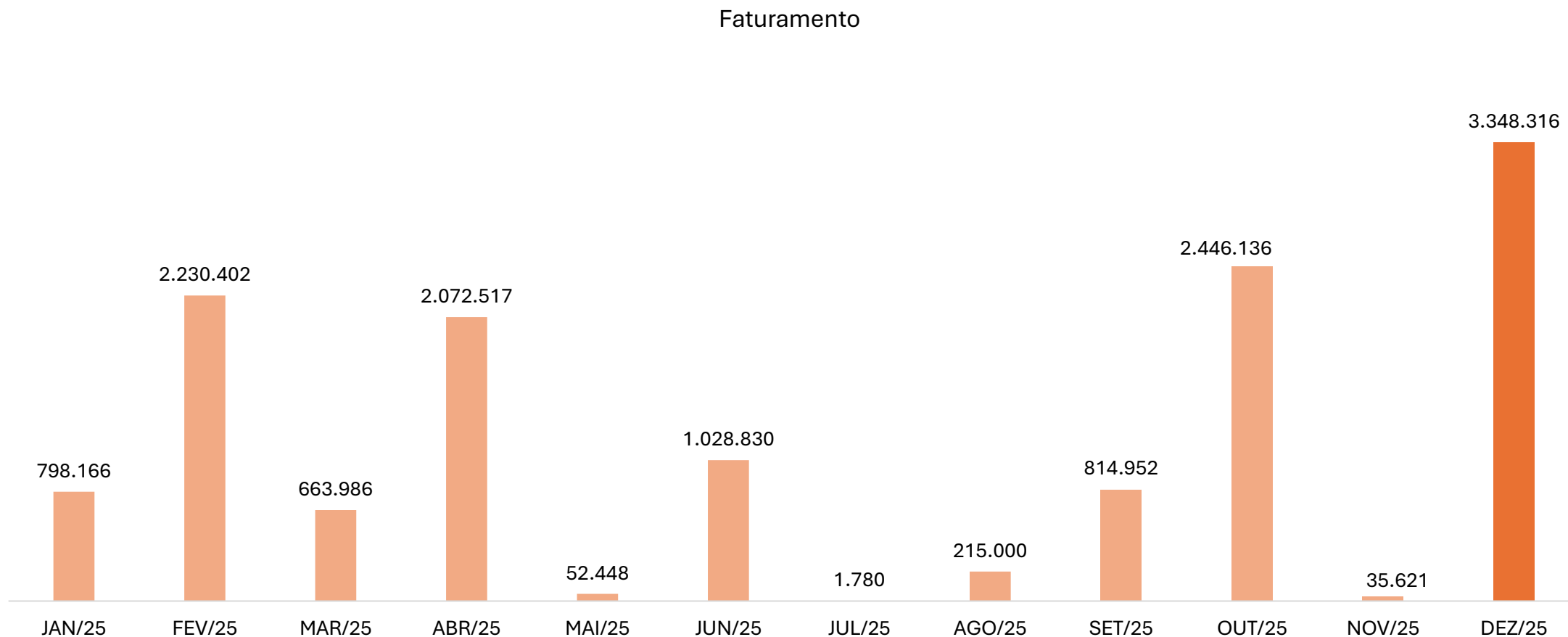
5. Faturamento | Grupo

Durante o exercício de 2025, o Grupo registrou faturamento acumulado de R\$ 13,8 milhões, o que corresponde a uma receita bruta média mensal de R\$ 1,2 milhão. No último mês analisado, o faturamento totalizou R\$ 3,4 milhões.



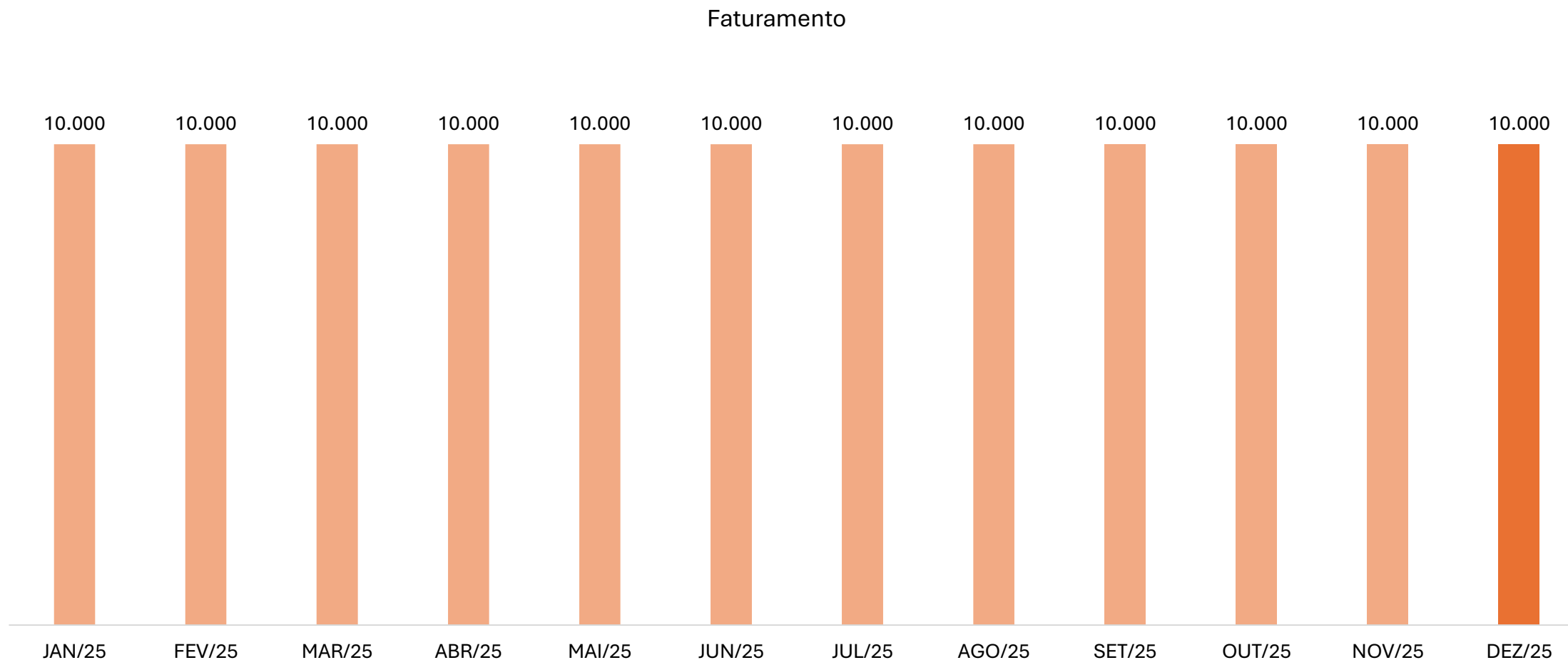
5. Faturamento | B&F

No ano de 2025, o faturamento acumulado da Recuperanda foi de R\$ 13,7 milhões, gerando uma receita bruta média de R\$ 1,1 milhão. No último ciclo em tela, o valor obtido foi de R\$ 3,3 milhões.



5. Faturamento | Barella & Filhos

O faturamento acumulado da Recuperanda em 2025 alcançou R\$ 120 mil, refletindo uma receita bruta média mensal de R\$ 10 mil. No mês analisado, o faturamento permaneceu no mesmo patamar, totalizando R\$ 10 mil.



5. Faturamento | M M Locação

No exercício de 2025, a Recuperanda não apresentou faturamento, não havendo, portanto, registro de receita bruta no período.

6. Obrigações Fiscais e Sociais | B&F

Obrigações Fiscais e Tributárias

O grupo “Obrigações Fiscais e Tributárias” compreende os valores relacionados a tributos retidos ou devidos pela companhia, cujos recolhimentos estão sujeitos aos prazos legais estabelecidos pela legislação vigente.

Na última competência analisada, o agrupamento apresentou saldo total de R\$ 1,9 milhão, mantendo-se estável em relação ao período anterior, sem registro de variações.

OBRIGAÇÕES FISCAIS E TRIBUTÁRIAS	NOV/25	DEZ/25
CONTRIBUICOES FEDERAIS A RECOLHER	52.942	52.942
FUNRURAL A RECOLHER	614.505	614.505
FUNDERSULA RECOLHER	156.269	156.269
FUNDEMS A RECOLHER	10.999	10.999
ITR A RECOLHER	730	730
IRPJ A PAGAR	491.405	491.405
CONTRIB SOCIAL S/ LUCRO A RECOLHER	181.226	181.226
PIS A RECOLHER	6.683	6.683
COFINS A RECOLHER	30.782	30.782
ICMS A RECOLHER	333.667	333.667
ISS A PAGAR	2.792	2.792
TOTAL	1.881.999	1.881.999

Obrigações Sociais

No que se refere às “Obrigações Sociais”, não foram identificadas inconsistências relevantes ou movimentações atípicas no período. As rubricas vêm sendo apropriadas em conformidade com os critérios legais vigentes e dentro dos prazos previstos na legislação aplicável.

No ciclo, observou-se acréscimo de R\$ 15,4 mil na conta “INSS/IRRF a Recolher” e de R\$ 7,4 mil em “FGTS a Pagar”, conforme demonstrado na composição dos saldos apresentada a seguir.

OBRIGAÇÕES SOCIAIS	NOV/25	DEZ/25
INSS/IRRF A RECOLHER	2.287.015	2.302.370
FGTS A PAGAR	306.714	314.078
TOTAL	2.593.729	2.616.448

Parcelamentos Tributários

Comportava parcelamentos tributários diversos, sem variações no período, cuja composição pode ser visualizada abaixo:

PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS	NOV/25	DEZ/25
PARCELAMENTO IRPJ/CSLL A RECOLHER	214.519	214.519
PARCELAMENTO IRPJ/CSLL/INSS A RECOLHER	314.992	314.992
PARCELAMENTO INSS A RECOLHER	21.466	21.466
(-) JUROS PARCELAMENTO A APROPRIAR	(142.018)	(142.018)
PARCELAMENTO ICMS A RECOLHER	7.079	7.079
TOTAL	416.038	416.038

6. Obrigações Fiscais e Sociais | B&F

Obrigações Tributárias de Longo Prazo

O agrupamento “Obrigações Tributárias de Longo Prazo” era composto pelas rubricas “Parcelamento s/ IRPJ/CSLL a Recolher” e “Parcelamento s/ INSS/IRPJ/CSLL a Recolher”, que totalizavam R\$ 788,4 mil e R\$ 845,3 mil, respectivamente, além dos “Juros s/ Parcelamento a Apropriar”, no montante de R\$ 128,5 mil. No período analisado, não foram identificadas variações nos saldos das referidas contas, permanecendo o grupo estável ao final do período.

Inscrição em Dívida Ativa

Em consulta realizada ao *site* da PGFN em 10/02/2026, a Administração Judicial verificou que a Recuperanda não possuía valores inscritos em dívida ativa.

6. Obrigações Fiscais e Sociais | Barella & Filhos

Obrigações Fiscais e Tributárias

As “Obrigações Fiscais e Tributárias” representam valores relacionados a tributos retidos ou a recolher pela companhia, cuja exigibilidade está vinculada aos prazos estabelecidos na legislação aplicável. O agrupamento estava composto conforme demonstrado abaixo:

OBRIGAÇÕES FISCAIS E TRIBUTÁRIAS	NOV/25	DEZ/25
CONTRIBUICOES FEDERAIS A RECOLHER	22.649	22.649
ITR A RECOLHER	161.098	161.098
IRPJ A PAGAR	59.345	60.785
CONTRIB SOCIAL S/ LUCRO A RECOLHER	8.640	9.504
PIS A RECOLHER	4.420	4.485
COFINS A RECOLHER	25.200	25.500
ISS A PAGAR	703	703
TOTAL	282.056	284.725

No período analisado, o agrupamento apresentou acréscimo de R\$ 2,7 mil, decorrente principalmente das variações observadas nas rubricas “IRPJ a Pagar”, com aumento de R\$ 1,4 mil, e “Contrib. Social S/ Lucro a Recolher”, no montante de R\$ 864,00, conforme verificado no razão contábil.

Obrigações Sociais

As “Obrigações Sociais” não apresentaram movimentações nas competências analisadas, mantendo saldo final de R\$ 32 mil, em linha com o observado no período anterior, conforme demonstrado na composição do agrupamento.

OBRIGAÇÕES SOCIAIS	NOV/25	DEZ/25
INSS/IRRF A RECOLHER	25.829	25.829
FGTS A PAGAR	6.128	6.128
TOTAL	31.957	31.957

Parcelamentos Tributários

O grupo de “Parcelamentos Tributários” era composto exclusivamente pela rubrica “Parcelamento IRPJ/CSLL/INSS a Recolher”, que totalizava R\$ 83,4 mil na data-base, não sendo identificadas variações em relação à competência anterior.

Inscrição em Dívida Ativa

Em consulta realizada ao *site* da PGFN em 11/02/2026, a Administração Judicial verificou que a Recuperanda possuía R\$ 360.192,33 inscritos em dívida ativa. Deste montante, R\$ 53,9 mil referiam-se ao grupo “Tributário – Previdenciário”, enquanto R\$ 306,3 mil correspondiam ao grupo “Tributário – Demais Débitos”.

6. Obrigações Fiscais e Sociais | M M Locação

Obrigações Fiscais e Tributárias

O grupo “Obrigações Fiscais e Tributárias” compreende os valores relacionados a tributos retidos ou devidos pela companhia, cujos recolhimentos estão sujeitos aos prazos legais estabelecidos pela legislação vigente.

Na última competência analisada, o agrupamento apresentou saldo total de R\$ 66,8 mil, decorrente, principalmente, da provisão de “Imposto de Renda – Simples Nacional”, no montante de R\$ 66,8 mil, além de “PIS a Recolher”, no valor de R\$ 2,39.

Obrigações Sociais

O agrupamento não apresentou movimentações no período analisado. A rubrica “INSS/IRRF a Recolher” manteve saldo negativo de R\$ 11,7 mil, enquanto a conta “FGTS a Pagar” registrava saldo de R\$ 34,30 ao final da competência, conforme composição abaixo.

OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	NOV/25	DEZ/25
INSS/IRRF A RECOLHER	(11.695)	(11.695)
FGTS A PAGAR	34	34
TOTAL	(11.661)	(11.661)

Ressalta-se que não foram apresentadas conciliações ou justificativas para a inversão dos saldos evidenciada, situação que se encontra em desacordo com as normas contábeis vigentes, as quais determinam a reclassificação de valores com natureza credora invertida para o Ativo Circulante, quando apresentarem saldo de natureza incompatível com a classificação no Passivo.

Parcelamentos Tributários

O grupo “Parcelamentos Tributários” manteve-se inalterado no período analisado, sendo composto pelas rubricas “Parcelamento IRPJ/CSLL/INSS a Recolher”, no montante de R\$ 95,9 mil, “Parcelamento INSS a Recolher”, no valor de R\$ 70,3 mil, e “(-) Juros Parcelamento a Apropriar”, com saldo de – R\$ 94,7 mil ao final da competência.

Inscrição em Dívida Ativa

Em consulta realizada ao *site* da PGFN em 11/02/2026, a Administração Judicial verificou que a Recuperanda possuía R\$ 20.401,57 inscritos em dívida ativa. Deste montante, R\$ 12,9 mil referiam-se ao grupo “Tributário – Previdenciário”, enquanto R\$ 7,5 mil correspondiam ao grupo “Tributário – Demais Débitos”.

7. Quadro de colaboradores

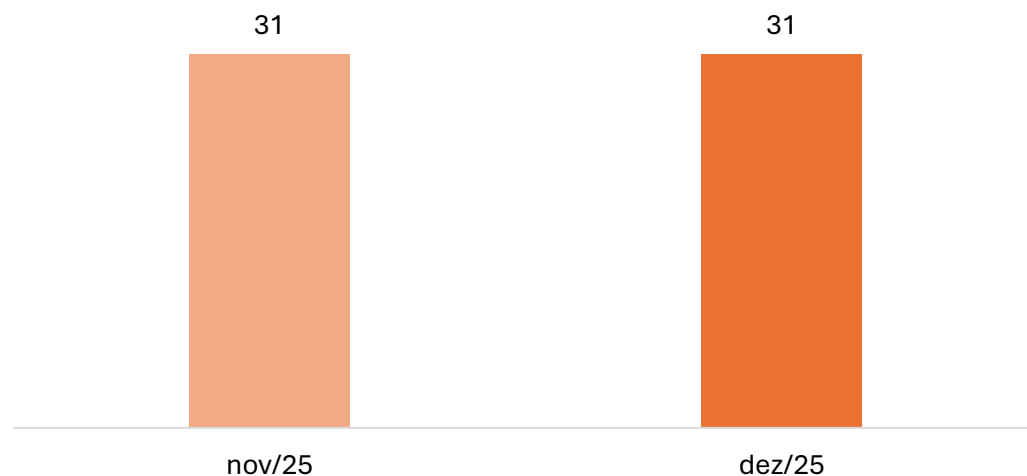
Conforme as informações disponibilizadas pelo Grupo B&F, na última competência analisada os Recuperandos contavam com **31** empregados ativos contratados sob regime CLT, sendo 12 na empresa B&F Agro Comércio de Grãos e Insumos Agrícolas Ltda., 5 na produtora Leila Regina Manhani Barella, 4 no produtor Mateus Manhani Barella e 10 no produtor Enivaldo Barella Tironi. Não houve comunicação de contratação de funcionários em regime PJ. As empresas Barella & Filhos Administradora de Imóveis Ltda EPP e M M Locação Ltda EPP não apresentavam colaboradores ativos.

Na competência analisada, não foram observadas admissões e/ou demissões nos quadros de colaboradores nas empresas do Grupo.

No tocante aos dispêndios com pessoal, no mês analisado, a B&F registrou gastos de R\$ 48 mil com proventos e R\$ 15 mil com encargos. A produtora Leila Regina Manhani Barella apresentou R\$ 16,6 mil em proventos e R\$ 5,1 mil em encargos, enquanto o produtor Mateus Manhani Barella contabilizou R\$ 10,4 mil em proventos e R\$ 3,2 mil em encargos. Por sua vez, o produtor Enivaldo Barella Tironi registrou R\$ 28,3 mil em proventos e R\$ 8,7 mil em encargos.

De forma consolidada, os Recuperandos incorreram em R\$ 135,2 mil a título de proventos e encargos trabalhistas no período analisado.

Número de colaboradores - Consolidado



8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | B&F

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	NOV/25	DEZ/25
ATIVO CIRCULANTE	252.998.810	252.841.093
DISPONIBILIDADES	264.995	489.472
CLIENTES	191.459.387	192.949.907
EMPRÉSTIMOS A TERCEIROS	13.904.585	14.146.581
ADIANTAMENTOS	18.399.585	18.662.116
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR	4.618.937	4.553.923
ESTOQUES	23.821.739	21.509.506
DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	348.192	348.192
OUTROS CRÉDITOS	181.391	181.396
ATIVO NAO-CIRCULANTE	5.931.864	5.842.535
INVESTIMENTOS	175.676	181.083
IMOBILIZADO	5.756.188	5.661.452
TOTAL DO ATIVO	258.930.674	258.683.628

Notas Explicativas

1.1 Disponibilidades

As “Disponibilidades” da Empresa B&F compreendiam o seu caixa e as contas bancárias, conforme demonstrado abaixo:

DISPONIBILIDADES	NOV/25	DEZ/25
CAIXA	270.139	268.813
BANCO CONTA MOVIMENTO	(5.144)	220.659
TOTAL	264.995	489.472

No ciclo analisado, a rubrica “Bancos Conta Movimento” apresentou aumento de R\$ 225,8 mil, decorrente, principalmente, das movimentações registradas junto ao Banco Sicredi, para o qual os valores contabilizados estão de acordo com o extrato bancário encaminhado. Adicionalmente, verificou-se a existência de saldo negativo de R\$ 35,9 mil em contas correntes do Banco Sicoob, os quais não foram reclassificados para o Passivo ao final do período analisado.

Em contrapartida, o “Caixa” registrou redução marginal de R\$ 1,3 mil no mês analisado.

1.2 Clientes

O grupo “Clientes” compreendia valores a receber decorrentes da comercialização de grãos (R\$ 13,8 milhões), insumos (R\$ 170,2 milhões) e outros (R\$ 8,4 milhões), além de “Cheques a Receber”, no montante de R\$ 521,7 mil.

Na competência analisada, observou-se incremento de R\$ 1,5 milhão no saldo do agrupamento. As principais variações decorreram do acréscimo de R\$ 1,6 milhão nos valores a receber de Mateus Manhani Barella e das reduções de R\$ 19,4 mil e R\$ 18,2 mil relacionados aos clientes Guilherme Duarte Perucci e Joaquim Peruchi, respectivamente, conforme verificado no livro razão.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | B&F

a) Ativo

Notas Explicativas

1.3 Empréstimos a Terceiros

O agrupamento “Empréstimos a Terceiros” contempla os valores concedidos pela empresa a pessoas físicas ou jurídicas não financeiras, registrados por meio de contratos de mútuo.

No contexto da B&F, os mútuos com membros do grupo econômico registraram aumento de R\$ 242 mil no período analisado, encerrando a competência com saldo de R\$ 14,1 milhões. A variação decorreu, majoritariamente, de desembolsos relativos a empréstimos concedidos a Enivaldo Barella Tironi, destinados ao custeio de despesas da fazenda, bem como à empresa Barella e Filhos, conforme verificado no livro-razão.

1.4 Adiantamentos

O grupo “Adiantamentos” compreende valores pagos antecipadamente pela companhia, com finalidade operacional, classificados em subcontas específicas conforme a natureza das operações.

Os “Adiantamentos de Salários”, “Adiantamento de 13º Salário” e “Adiantamento de Férias” referem-se a valores antecipados aos empregados antes das datas regulares de pagamento, os quais são posteriormente compensados na folha correspondente. De forma

consolidada, tais rubricas somaram R\$ 177,6 mil na última competência analisada. Destaca-se que a rubrica “Adiantamento de Férias” registrou redução de R\$ 20,2 mil no período, encerrando a competência com saldo negativo de R\$ 18,7 mil, o qual não foi reclassificado para o Passivo.

Na rubrica “Adiantamento a Sócios” são registrados valores pagos antecipadamente aos sócios, passíveis de compensação com a distribuição de lucros ou de restituição à empresa. No período em análise, a conta não apresentou movimentações.

Por sua vez, a conta “Adiantamento a Fornecedores” registra valores antecipados a terceiros referentes à aquisição de bens ou serviços ainda não entregues ou concluídos. No mês analisado, observou-se aumento de R\$ 282,7 mil nessa rubrica.

A composição das respectivas subcontas encontra-se demonstrada a seguir.

ADIANTAMENTOS	NOV/25	DEZ/25
ADIANTAMENTO DE SALÁRIO	28.163	28.163
ADIANTAMENTO DE 13º SALÁRIO	168.119	168.119
ADIANTAMENTO DE FÉRIAS	1.517	(18.689)
ADIANTAMENTO A SÓCIOS	805.396	805.396
ADIANTAMENTO A FORNECEDORES	17.396.389	17.679.126
TOTAL	18.399.585	18.662.116

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | B&F

a) Ativo

Notas Explicativas

1.5 Impostos e Contribuições a Recuperar

Os “Impostos e Contribuições a Recuperar” representam créditos tributários registrados pela companhia, oriundos de tributos passíveis de compensação ou restituição futura perante à Receita Federal, aos fiscos estaduais ou municipais.

No período analisado, o “ICMS a Recuperar” manteve-se como a principal rubrica do agrupamento, totalizando R\$ 4,6 milhões, com variação negativa de R\$ 54,8 mil na competência. A conta “INSS/IRRF a Recuperar” também apresentou decréscimo, de R\$ 9,9 mil. As demais rubricas não apresentaram variações relevantes.

IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR	NOV/25	DEZ/25
ICMS A RECUPERAR	4.629.171	4.574.394
PIS A RECUPERAR	2.308	2.313
COFINS A RECUPERAR	10.629	10.652
ISS A RECUPERAR	(34.283)	(34.675)
FUNRURAL A RECUPERAR	605	605
INSS/IRRF A RECUPERAR	10.506	634
TOTAL	4.618.937	4.553.923

1.6 Estoques

O grupo “Estoques” estava segregado entre “Estoque pertencente à Empresa”, “Estoque da Empresa em poder de terceiros” e “Mercadorias para recebimento futuro”, conforme demonstrado na tabela a seguir.

ESTOQUES	NOV/25	DEZ/25
ESTOQUE PERTENCENTE À EMPRESA	2.502.046	189.813
ESTOQUE EM PODER DE TERCEIROS	17.312.073	17.312.073
MERCADORIA PARA RECEBIMENTO FUTURO	4.007.620	4.007.620
TOTAL	23.821.739	21.509.506

O “Estoque pertencente à Empresa”, composto por grãos de soja e milho, defensivos, fertilizantes, especialidades, sementes e peças, apresentou redução de R\$ 2,3 milhões na competência, decorrente, principalmente, da diminuição dos saldos de fertilizantes e especialidades.

As rubricas “Estoque da Empresa em poder de terceiros” e “Mercadorias para recebimento futuro” mantiveram-se estáveis, não tendo sido observadas variações em seus saldos no período analisado.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | B&F

a) Ativo

Notas Explicativas

1.7 Despesas Pagas Antecipadamente

O grupo “Despesas Pagas Antecipadamente” é composto por valores desembolsados pela companhia referentes a bens ou serviços que serão apropriados ao resultado em períodos futuros, em observância ao regime de competência contábil. A composição das subcontas encontra-se demonstrada na tabela a seguir.

DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	NOV/25	DEZ/25
ENCARGOS FINANCEIROS A APROPRIAR	163.079	163.079
IPTU E LICENCAS PREDIAIS A APROPRAR	13.444	13.444
PREMIOS DE SEGUROS A APROPRIAR	103.668	103.668
IPVA E LICENCIAMENTO A APROPRIAR	68.000	68.000
TOTAL	348.192	348.192

Ao final do período analisado, o agrupamento totalizava R\$ 348,2 mil, não tendo sido observadas variações no ciclo.

1.8 Outros Créditos

A rubrica “Outros Créditos” era composta exclusivamente pela conta “Bloqueio Judicial”, que apresentava saldo de R\$ 181,4 mil, registrando leve acréscimo de R\$ 5,00 no ciclo analisado.

1.9 Investimentos

O grupo “Investimentos” representa as participações permanentes da empresa em outras entidades, bem como ativos não-circulantes vinculados à continuidade de suas atividades operacionais ou institucionais.

No período analisado, foi registrado acréscimo de R\$ 5,4 mil, decorrente de rendimentos financeiros referentes a juros sobre o capital das cotas mantidas em cooperativas de crédito.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | B&F

a) Ativo

Notas Explicativas

1.10 Imobilizado

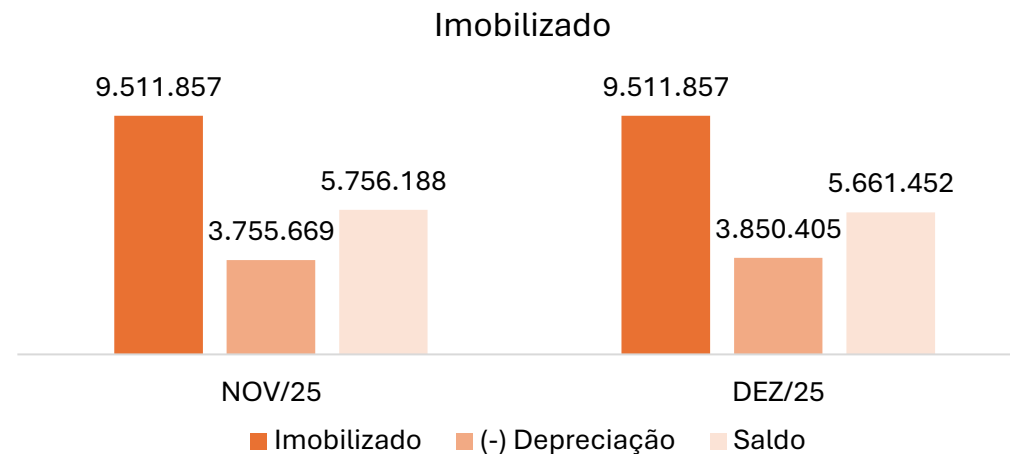
O agrupamento contempla os ativos tangíveis adquiridos ou construídos pela companhia, destinados à manutenção das suas atividades operacionais e que possuem vida útil superior a um exercício social.

Na última competência, o saldo líquido do “Imobilizado”, já considerando as depreciações acumuladas, totalizava R\$ 5,7 milhões.

O grupo estava representado pelas contas “Edifícios e Construções”, “Equipamentos de Informática”, “Equipamentos de Segurança”, “Máquinas e Utensílios”, “Veículos – Frota” e “Adiantamento a Consórcios”. Do total, a rubrica “Edifícios e Construções”, representava 30,2% do montante registrado, seguida por, “Veículos – Frota” com 19,8% do total.

No período, não foram identificadas aquisições, sendo observada apenas a apropriação da depreciação mensal.

A Recuperanda apresentou planilha de controle patrimonial contendo o custo de aquisição dos bens no valor de R\$ 9,6 milhões, demonstrando diferença a maior de R\$ 501,7 mil quando comparado ao saldo contábil registrado. Ressalta-se que, desse montante, o saldo de R\$ 435,4 mil referente à rubrica “Adiantamento a Consórcios” não se encontra contemplado no referido controle patrimonial.



8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | B&F

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	NOV/25	DEZ/25
PASSIVO CIRCULANTE	196.503.397	197.557.062
FORNECEDORES	83.980.143	84.214.519
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	97.125.903	97.682.812
ADIANTAMENTO DE CLIENTES	1.385.596	1.385.596
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	2.952.689	2.995.183
OBRIGAÇÕES FISCAIS E TRIBUTÁRIAS	1.881.999	1.881.999
PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS	416.038	416.038
PROVISÕES	3.816.161	3.816.161
OUTRAS CONTAS A PAGAR	4.944.868	5.164.754
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	53.163.817	53.163.817
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	51.250.863	51.250.863
FORNECEDORES - LONGO PRAZO	150.800	150.800
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	1.762.154	1.762.154
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	9.263.461	7.962.749
CAPITAL SOCIAL	23.793.000	23.793.000
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	(13.016.015)	(14.529.539)
RESULTADO DO PERÍODO EM CURSO	(1.513.524)	(1.300.712)
TOTAL DO PASSIVO	258.930.674	258.683.628

Notas Explicativas

2.1 Fornecedores

O grupo “Fornecedores” representa as obrigações da companhia decorrentes da aquisição de bens e serviços no curso normal de suas operações, cujos pagamentos encontravam-se pendentes na data-base analisada.

Na última competência, os saldos estavam distribuídos entre “Fornecedores – Grãos” (R\$ 19,1 milhões), “Fornecedores – Insumos” (R\$ 30,5 milhões) e “Outros Fornecedores” (R\$ 34,7 milhões). No período, foram identificadas aquisições no montante de R\$ 234,4 mil na rubrica “Insumos”, conforme verificado no livro-razão, as quais explicam a movimentação registrada na conta.

2.2 Empréstimos e Financiamentos

O grupo “Empréstimos e Financiamentos” compreende as captações de recursos realizadas junto a instituições financeiras e terceiros, destinadas ao financiamento do capital de giro, à aquisição de ativos imobilizados, a operações de desconto de duplicatas e a outras modalidades de crédito.

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	NOV/25	DEZ/25
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS BANCÁRIOS	68.964.123	69.298.032
EMPRÉSTIMOS DE TERCEIROS	3.326.400	3.549.400
DESCONTO DE TÍTULOS	24.835.380	24.835.380
TOTAL	97.125.903	97.682.812

Durante o mês analisado, foi registrado o recebimento de R\$ 223 mil na rubrica “Empréstimos de Terceiros”, observada na empresa MF Investimentos Ltda. e Luiz Carlos Formigoni Rodrigues. Adicionalmente, observou-se a apropriação de juros no montante de R\$ 333,9 mil na rubrica “Empréstimos e Financiamentos Bancários”, conforme evidenciado nos registros contábeis.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | B&F

b) Passivo

Notas Explicativas

2.3 Adiantamento de Clientes

A conta “Adiantamento de Clientes” registra os valores recebidos antecipadamente de clientes, referentes à venda de bens ou à prestação de serviços que ainda não haviam sido entregues ou concluídos na data-base. Na competência analisada, a rubrica apresentava saldo de R\$ 1,4 milhão, sem variações no período.

2.4 Obrigações Trabalhistas

O grupo “Obrigações Trabalhistas” registra os valores que a Recuperanda deve aos empregados relacionados à folha de pagamento. O seu saldo se divide nas contas vistas abaixo:

OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	NOV/25	DEZ/25
SALARIOS/ORDENADOS A PAGAR	3.664	(6.359)
FERIAS A PAGAR	29.978	45.184
13º SALÁRIO A PAGAR	-	14.593
RESCISOES A PAGAR	318.691	318.691
PRO-LABORE A PAGAR	6.627	6.627
TOTAL	358.960	378.736

No período, as rubricas relacionadas a salários registraram lançamentos a débito e a crédito, correspondentes à apuração e ao respectivo pagamento, evidenciando a regularidade no cumprimento dessa obrigação trabalhista. As contas relativas a rescisões e pró-labore não apresentaram movimentações na competência analisada.

2.5 Obrigações Sociais

O agrupamento “Obrigações Sociais” foi analisado no Item 6 - “Obrigações Fiscais e Sociais”.

2.6 Obrigações Fiscais e Tributárias

A análise referente às “Obrigações Tributárias” encontra-se detalhada no Item 6 - “Obrigações Fiscais e Sociais”.

2.7 Parcelamentos Tributários

A análise do conjunto de contas encontra-se detalhada no Item 6 - “Obrigações Fiscais e Sociais”.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | B&F

b) Passivo

Notas Explicativas

2.8 Provisões

O grupo “Provisões” é composto pelas rubricas “Provisões Diversas” e “Provisões de Folha de Pagamento”, não tendo sido registradas movimentações no período analisado. O saldo da conta “Provisões Diversas” era composto, majoritariamente, por provisões relacionadas à venda de insumos e grãos, cuja composição encontra-se demonstrada a seguir:

PROVISÕES DIVERSAS	NOV/25	DEZ/25
PROVISAO PARA COMPRA INSUMOS/GRAOS	(1.178.801)	(1.178.801)
PROVISAO DE VENDA INSUMOS/GRAOS	4.634.361	4.634.361
PROVISAO PARA COMPRA SOJA CONTRATOS	3.570	3.570
PROVISAO ENCARGOS COMPRA INSUMOS/GRAOS	2.075	2.075
PROVISAO ENCARGOS PRESTACAO DE SERVICO	4.895	4.895
TOTAL	3.466.100	3.466.100

No que se refere às provisões de folha de pagamento, o montante registrado correspondia às seguintes rubricas, conforme detalhamento apresentado abaixo:

PROVISÕES TRABALHISTAS	NOV/25	DEZ/25
PROVISAO FÉRIAS	255.893	255.893
PROVISAOES - ENCARGOS S/ FÉRIAS	94.168	94.168
TOTAL	350.061	350.061

2.9 Outras Contas a Pagar

O grupo “Outras Contas a Pagar” abrange valores devidos a terceiros decorrentes de compromissos operacionais que não se enquadram em categorias específicas do Passivo Circulante.

Ao final do ciclo analisado, o saldo registrado totalizava R\$ 5,2 milhões, evidenciando acréscimo de R\$ 219,9 mil em relação ao período anterior, sendo a variação relacionada às movimentações de pagamentos e registros efetuados no ciclo.

OUTRAS CONTAS A PAGAR	NOV/25	DEZ/25
ENERGIA A PAGAR	28.985	18.404
AGUA/ESGOTO A PAGAR	364	364
TELEFONE/INTERNET A PAGAR	32.947	34.846
ALUGUEL A PAGAR	266.390	276.390
CONSORCIO A PAGAR	76.197	76.197
SEGUROS A PAGAR	40.885	40.885
FRETES A PAGAR	340.099	340.099
OUTRAS CONTAS A PAGAR	4.155.647	4.374.215
ROYALTES A PAGAR	3.356	3.356
TOTAL	4.944.868	5.164.754

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | B&F

b) Passivo

Notas Explicativas

2.10 Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo

Este grupo contempla os compromissos financeiros assumidos pela companhia com instituições bancárias, cujo vencimento está previsto para além do exercício social seguinte, conforme critérios de classificação exigidos pela legislação contábil vigente.

No intervalo considerado, o saldo contábil acumulado totalizava R\$ 51,3 milhões, mantendo-se inalterado em comparação ao período anterior.

2.11 Fornecedores de Longo Prazo

O agrupamento “Fornecedores de Longo Prazo” representa obrigações assumidas pela empresa junto a fornecedores, cujo prazo de liquidação ultrapassa o exercício social seguinte.

Na data-base, a rubrica não apresentou variação, mantendo saldo de R\$ 150,8 mil.

2.12 Obrigações Tributárias de Longo Prazo

A análise do agrupamento “Obrigações Tributárias de Longo Prazo” está apresentada no Item 6 - “Obrigações Fiscais e Sociais”.

2.13 Patrimônio Líquido

O “Patrimônio Líquido” representa a parcela residual dos Ativos da Empresa após a dedução de todos os seus Passivos, refletindo, portanto, o valor contábil atribuível aos sócios.

Embora a Recuperanda apresente prejuízos acumulados de R\$ 14,5 milhões, o “Capital Social”, no montante de R\$ 23,8 milhões, mostrou-se suficiente para absorver tais resultados negativos, resultando em Patrimônio Líquido positivo de R\$ 8 milhões na data-base analisada.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | B&F

c) DRE

DRE	NOV/25	DEZ/25
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	35.621	3.348.316
(-) DEDUÇÕES	(2.983)	(79.037)
RECEITA LIQUIDA OPERACIONAL	32.638	3.269.280
CUSTOS	(24.637)	(2.540.546)
RESULTADO BRUTO	8.001	728.734
MARGEM BRUTA	24,5%	22,3%
DESPESAS OPERACIONAIS	(446.517)	(490.248)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(349.974)	(348.278)
DESPESAS COM PESSOAL	(64.921)	(131.605)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	(31.623)	(10.366)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	(438.516)	238.486
MARGEM BRUTA	-1343,6%	7,3%
RESULTADO FINANCEIRO	(489.139)	(1.539.198)
DESPESA FINANCEIRA	(490.296)	(1.545.335)
RECEITA FINANCEIRA	1.157	6.137
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(927.655)	(1.300.712)
RESULTADO LIQUIDO	(927.655)	(1.300.712)
MARGEM LÍQUIDA	-2842,3%	-39,8%

Notas Explicativas

No mês de referência, a Recuperanda apresentou receita operacional bruta de R\$ 3,3 milhões, ampliando expressivamente seu faturamento em relação ao período anterior. Na competência, foram registrados custos operacionais de R\$ 2,5 milhões, que resultaram em lucro bruto de R\$ 728,7 mil, melhorando seu desempenho de R\$ 8 mil do mês precedente.

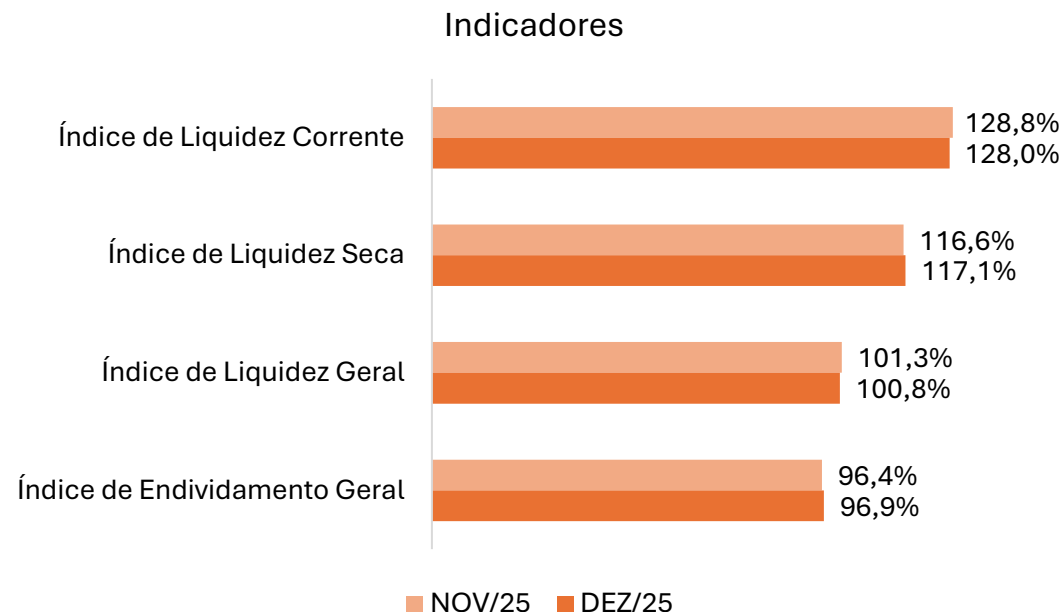
As despesas operacionais somaram R\$ 490,2 mil, representando aumento de 9,8% frente aos R\$ 446,5 mil registrados anteriormente, com predominância das despesas administrativas. Em decorrência da elevação do faturamento, a margem operacional apresentou melhora significativa, passando de -1.343,6% na competência anterior para 7,3% no período analisado.

O resultado financeiro líquido permaneceu deficitário, em R\$ 1,5 milhão, valor 214,7% superior ao registrado no mês anterior, reflexo dos descontos concedidos a cliente. Assim, o resultado líquido encerrou o mês com prejuízo de R\$ 1,3 milhão, equivalente a margem líquida de -39,8%.

No acumulado do exercício, a Recuperanda contabilizou resultado negativo de R\$ 13 milhões, evidenciando a necessidade de continuidade no monitoramento da geração de caixa e dos custos financeiros.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | B&F

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” mede a capacidade da companhia de honrar suas obrigações de curto prazo com os Ativos Circulantes disponíveis no mesmo período, sendo calculado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento das dívidas de curto prazo, enquanto patamares inferiores refletem necessidade de atenção quanto à liquidez.

No período analisado, o indicador apresentou leve redução, passando de 128,8% para 128%. Apesar da pequena piora, o índice permaneceu acima do patamar de 100%, evidenciando que a Empresa mantém capacidade de liquidar integralmente suas obrigações de curto prazo com os Ativos disponíveis, ainda que com discreta redução da margem de folga em relação ao período anterior.

Liquidez Seca

Diferentemente do índice de “Liquidez Corrente”, que considera todos os Ativos Circulantes, o índice de “Liquidez Seca” avalia a capacidade da Recuperanda de honrar suas obrigações de curto prazo sem depender da realização dos estoques. O indicador é calculado pela razão entre o Ativo Circulante, excluídos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo uma visão mais conservadora da liquidez.

No período analisado, o índice apresentou leve aumento, passando de 116,6% para 117,1%, mantendo-se acima de 100%. Tal comportamento indica que a empresa segue dispondo de recursos líquidos suficientes para a quitação de suas obrigações de curto prazo, mesmo sem considerar a realização dos estoques, o que reforça a solidez da posição financeira de curto prazo.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | B&F

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da companhia de honrar a totalidade de suas obrigações — de curto e longo prazos — utilizando os Ativos realizáveis nesses mesmos horizontes. O indicador é apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo em relação à soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo, oferecendo uma visão mais abrangente da estrutura de liquidez ao considerar compromissos futuros.

No ciclo analisado, o índice apresentou leve retração, passando de 101,3% para 100,8%. Tal variação indica pequena redução na capacidade da empresa de cumprir suas obrigações totais com os Ativos realizáveis disponíveis. Ainda assim, o indicador manteve-se acima de 100%, sinalizando a preservação de uma estrutura financeira relativamente estável no período, embora com menor margem de folga.

Endividamento Geral

O indicador de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência da companhia em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total (Circulante e Não-Circulante) e o Ativo Total. Esse índice evidencia qual parcela dos Ativos é financiada por obrigações, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

No período analisado, o índice apresentou incremento, passando de 96,4% para 96,9%, o que indica aumento marginal da participação de capitais de terceiros na composição patrimonial. O resultado evidencia que o montante das obrigações se aproxima do total de Ativos, refletindo uma condição financeira menos confortável sob a ótica da solvência e do equilíbrio de capital.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Barella & Filhos

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	NOV/25	DEZ/25
ATIVO CIRCULANTE	26.267.541	26.287.321
DISPONIBILIDADES	(22.555)	(22.555)
CLIENTES	2.735.439	2.745.439
EMPRÉSTIMOS A TERCEIROS	60.274	70.054
ADIANTAMENTOS	1.948.331	1.948.331
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR	4.547	4.547
ESTOQUES	16.438.127	16.438.127
DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	1.215	1.215
OUTROS CRÉDITOS	5.102.163	5.102.163
ATIVO NAO-CIRCULANTE	48.113.534	48.095.965
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.086.113	1.086.113
INVESTIMENTOS	12.799.626	12.800.257
IMOBILIZADO	34.227.795	34.209.594
TOTAL DO ATIVO	74.381.075	74.383.286

Notas Explicativas

1.1 Disponibilidades

As “Disponibilidades” da Barella & Filhos compreendiam o seu caixa, as contas bancárias e aplicações financeiras, conforme demonstrado abaixo:

DISPONIBILIDADES	NOV/25	DEZ/25
CAIXA	-	-
BANCO CONTA MOVIMENTO	(22.556)	(22.556)
APLICAÇÕES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ IMEDIATA	1	1
TOTAL	(22.555)	(22.555)

Embora o “Caixa” tenha encerrado os meses analisados com saldo zerado, foram identificadas movimentações no período, totalizando R\$ 13,7 mil tanto a débito quanto a crédito. As demais rubricas não registraram variações, mantendo-se saldo negativo de R\$ 22,6 mil em “Banco Conta Movimento” e saldo residual de R\$ 0,50 em “Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata”.

1.2 Clientes

O grupo “Clientes” contempla os valores a receber decorrentes das vendas de grãos, insumos e “Outros”. As rubricas relacionadas às vendas de grãos e insumos permaneceram inalteradas nas competências, apresentando saldos de R\$ 198,7 mil e -R\$ 15,6 mil, respectivamente. Este último indica a inexistência de valores a receber, passando a atuar como conta redutora do Ativo.

Por sua vez, a rubrica “Outros” apresentou acréscimo de R\$ 10 mil no ciclo analisado, encerrando o período com saldo de R\$ 2,6 milhões. Em razão dessas movimentações, o agrupamento totalizou R\$ 2,7 milhões ao final da última competência.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Barella & Filhos

a) Ativo

Notas Explicativas

1.3 Empréstimos a Terceiros

O grupo “Empréstimos a Terceiros” compreende os valores emprestados pela companhia a pessoas físicas ou jurídicas não financeiras.

Nas competências, o agrupamento apresentou acréscimo de R\$ 9,8 mil, passando de R\$ 60,3 mil para R\$ 70,1 mil, decorrente exclusivamente de movimentações registradas no livro razão relacionadas à Unimed, conforme documentação contábil disponibilizada.

1.4 Adiantamentos

A rubrica “Adiantamentos” era composta exclusivamente por “Adiantamentos a Fornecedores”, cujo saldo totalizava R\$ 1,9 milhão ao final da competência, não sendo verificadas movimentações.

1.5 Impostos e Contribuições a Recuperar

O agrupamento “Impostos e Contribuições a Recuperar” compreende valores passíveis de compensação ou restituição, relativos a PIS, COFINS, Contribuição Social sobre o Lucro e IRPJ.

No período analisado, o grupo apresentou movimentações de débito e crédito de mesmo valor, mantendo saldo de R\$ 4,5 mil ao final da competência, conforme composição demonstrada a seguir.

IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR	NOV/25	DEZ/25
PIS A RECUPERAR	400	400
COFINS A RECUPERAR	1.844	1.844
CONTRIB SOCIAL S/ LUCRO A RECUPERAR	864	864
IRPJ A RECUPERAR	1.440	1.440
TOTAL	4.547	4.547

1.6 Estoques

A conta comportava o estoque de imóveis pertencentes à empresa, no valor de R\$ 16,4 milhões, não sendo verificadas movimentações no ciclo.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Barella & Filhos

a) Ativo

Notas Explicativas

1.7 Despesas Pagas Antecipadamente

O grupo “Despesas Pagas Antecipadamente” é composto por valores desembolsados pela companhia referentes a bens ou serviços que serão apropriados ao resultado em períodos futuros, em observância ao regime de competência contábil. Não foram registradas variações no período.

DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	NOV/25	DEZ/25
PREMIOS DE SEGUROS A APROPRIAR	886	886
IPVA E LICENCIAMENTO A APROPRIAR	329	329
TOTAL	1.215	1.215

1.8 Outros Créditos

O agrupamento “Outros Créditos” era composto por “Outros Valores a Receber”, no montante de R\$ 5,1 milhões, registrados em nome da B&F Agro Comércio de Grãos e Insumos Agrícolas Ltda., bem como por “Bloqueio Judicial”, no valor de R\$ 8,8 mil, conforme verificado no livro razão.

Não foram observadas movimentações no ciclo analisado.

1.9 Realizável a Longo Prazo

O grupo “Realizável a Longo Prazo” comportava valores de duplicatas a receber classificados no Ativo Não-Circulante, registrados em nome de Bunjo Digital Signage Ltda. (R\$ 90 mil), M M Locação Ltda. (R\$ 400 mil) e Mateus Manhani Barella (R\$ 596,1 mil), conforme evidenciado no livro razão.

Nas competências analisadas, não foram identificadas movimentações, mantendo-se os saldos inalterados.

1.10 Investimentos

O grupo “Investimentos” era composto por cotas de capital junto ao Sicredi, no valor de R\$ 4,5 mil, bem como por cotas de capital na B&F Agro Comércio de Grãos e Insumos Agrícolas Ltda., no montante de R\$ 12,8 milhões.

No período em análise, foi registrado acréscimo de R\$ 631,33 exclusivamente na rubrica “Cotas de Capital (Cooperativas)”, mantida junto ao Sicredi, decorrente de rendimentos financeiros referentes a juros sobre o capital.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Barella & Filhos

a) Ativo

Notas Explicativas

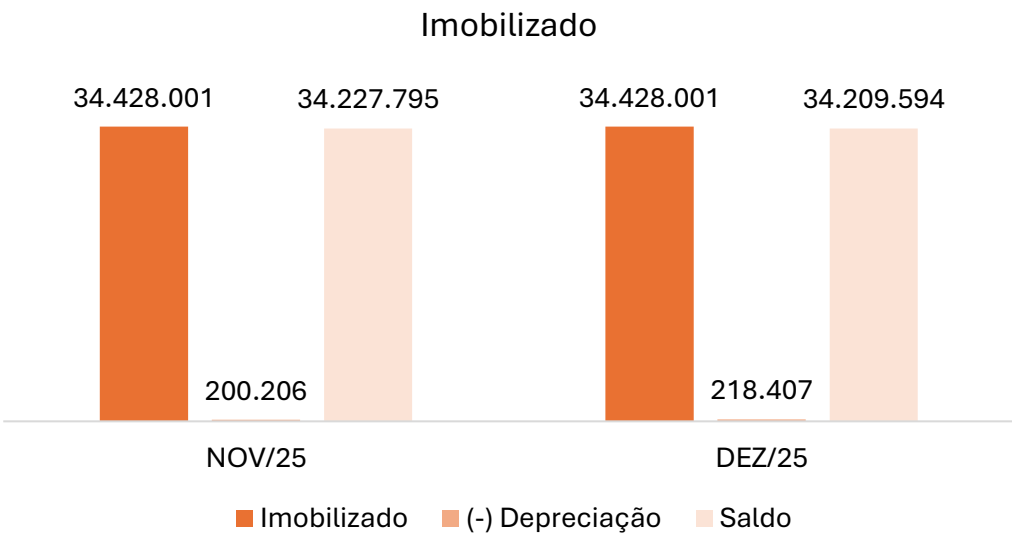
1.11 Imobilizado

O agrupamento contempla os ativos tangíveis adquiridos ou construídos pela companhia, destinados à manutenção das suas atividades operacionais e que possuem vida útil superior a um exercício social.

No período, o saldo líquido do “Imobilizado”, já considerando as depreciações acumuladas, totalizava R\$ 34,2 milhões.

O grupo estava representado pelas contas “Chácaras, Sítios e Fazendas”, “Edifícios e Construções”, “Equipamentos de Informática”, “Instalações”, “Máquinas e Equipamentos Diversos”, “Móveis e Utensílios” e “Adiantamento a Consórcios”. Do total, a rubrica “Chácaras, Sítios e Fazendas” representava 94% do montante registrado. A única movimentação registrada refere-se à apropriação da depreciação mensal, no montante de R\$ 18,2 mil.

A Recuperanda apresentou planilha de controle patrimonial contendo o custo de aquisição dos bens no valor de R\$ 47,3 milhões, demonstrando diferença a maior de R\$ 13,1 milhões, quando comparado ao saldo contábil registrado. Ressalta-se que, desse montante, o saldo de R\$ 228,1 mil referente à rubrica “Adiantamento a Consórcios” não se encontra contemplado no referido controle patrimonial.



9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Barella & Filhos

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	NOV/25	DEZ/25
PASSIVO CIRCULANTE	2.010.548	2.026.892
FORNECEDORES	123.044	123.044
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	905.499	919.209
ADIANTEAMENTO DE CLIENTES	67.350	67.350
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	69.991	69.991
OBRIGAÇÕES FISCAIS E TRIBUTÁRIAS	282.056	284.725
PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS	83.382	83.382
OUTRAS CONTAS A PAGAR	479.225	479.190
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	9.155.726	9.155.726
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	3.454.526	3.454.526
FORNECEDORES LONGO PRAZO	5.701.200	5.701.200
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	63.214.801	63.200.669
CAPITAL SOCIAL REALIZADO	48.000.000	48.000.000
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	295.096	295.096
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	14.931.887	14.919.705
RESULTADO DO PERÍODO EM CURSO	(12.182)	(14.133)
TOTAL DO PASSIVO	74.381.075	74.383.286

Notas Explicativas

2.1 Fornecedores

O grupo “Fornecedores” representa as obrigações da companhia decorrentes da aquisição de bens e serviços no curso normal de suas operações, cujos pagamentos encontravam-se pendentes na data-base analisada. No período em exame, a rubrica não apresentou variações, mantendo saldo estável de R\$ 123 mil.

2.2 Empréstimos e Financiamentos

O agrupamento “Empréstimos e Financiamentos” era composto por “Empréstimos Bancários” e “Empréstimos de Terceiros”, sendo esse último referente a recursos recebidos da B&F Agro Comércio de Grãos e Insumos Agrícolas Ltda., com previsão de devolução futura.

Na competência analisada, verificou-se ingresso de R\$ 13,7 mil, resultando em incremento do saldo do grupo.

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	NOV/25	DEZ/25
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS BANCÁRIOS	682.359	682.359
EMPRÉSTIMOS DE TERCEIROS	223.141	236.850
TOTAL	905.499	919.209

2.3 Adiantamento de Clientes

A conta “Adiantamento de Clientes” registra os valores recebidos antecipadamente de clientes, antes da entrega dos produtos ou da prestação dos serviços correspondentes.

No ciclo analisado, a rubrica apresentou saldo de R\$ 67,4 mil, sem registro de movimentações nos documentos disponibilizados.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Barella & Filhos

b) Passivo

Notas Explicativas

2.4 Obrigações Trabalhistas

O grupo “Obrigações Trabalhistas” não registrou movimentações no período analisado, permanecendo com saldo aberto de R\$ 38 mil ao final do período.

A composição do agrupamento pode ser verificada na tabela apresentada a seguir.

OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	NOV/25	DEZ/25
SALARIOS/ORDENADOS A PAGAR	13.370	13.370
FERIAS A PAGAR	5.671	5.671
13º SALARIO A PAGAR	4.457	4.457
RESCISOES A PAGAR	14.537	14.537
TOTAL	38.034	38.034

2.5 Obrigações Sociais

O agrupamento “Obrigações Sociais” foi analisado no Item 6 - “Obrigações Fiscais e Sociais”.

2.6 Obrigações Fiscais e Tributárias

A análise referente às “Obrigações Tributárias” encontra-se detalhada no Item 6 - “Obrigações Fiscais e Sociais”.

2.7 Parcelamentos Tributários

A análise do conjunto de contas encontra-se detalhada no Item 6 - “Obrigações Fiscais e Sociais”.

2.8 Outras Contas a Pagar

O grupo “Outras Contas a Pagar” abrange valores devidos a terceiros decorrentes de compromissos operacionais que não se enquadram em categorias específicas do Passivo Circulante.

Na data-base analisada, o saldo do agrupamento totalizava R\$ 479,2 mil, representando acréscimo de R\$ 34,93 em relação ao período anterior, movimento explicado, majoritariamente, por registros relacionados a pagamentos efetuados à Unimed Cianorte Cooperativa, conforme verificado no livro razão.

OUTRAS CONTAS A PAGAR	NOV/25	DEZ/25
ENERGIA A PAGAR	1.252	1.149
AGUA/ESGOTO A PAGAR	42	42
TELEFONE/INTERNET A PAGAR	17.487	17.487
CONSORCIO A PAGAR	27.882	27.882
SEGUROS A PAGAR	3.075	3.075
OUTRAS CONTAS A PAGAR	429.488	429.556
TOTAL	479.225	479.190

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Barella & Filhos

b) Passivo

Notas Explicativas

2.9 Fornecedores de Longo Prazo

O agrupamento “Fornecedores de Longo Prazo” representa as obrigações assumidas pela companhia junto a fornecedores cujo vencimento está previsto para prazo superior ao exercício social subsequente.

Na data-base analisada, o saldo era composto por valores devidos a Adinei Anélio Rotta, no montante de R\$ 5,5 milhões, Marlim Azul Comércio e Transporte de Petróleo, no valor de R\$ 1,2 mil, além de R\$ 200 mil registrados em nome da própria Recuperanda. Não foram identificadas movimentações nas competências.

2.10 Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo

O grupo “Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo” contempla os compromissos financeiros assumidos pela empresa junto a instituições bancárias, cujo vencimento ocorre após o exercício social seguinte, em conformidade com os critérios de classificação previstos na legislação contábil vigente.

No período analisado, o saldo contábil do agrupamento totalizava R\$ 3,5 milhões, mantendo-se inalterado em relação ao ciclo anterior.

2.11 Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido representa a parcela residual dos ativos da Recuperanda após a dedução de todos os seus passivos, refletindo, assim, os recursos próprios investidos na operação.

No contexto da Barella & Filhos, o Patrimônio Líquido totalizava R\$ 63,2 milhões na competência analisada, com destaque para o “Capital Social”, no valor de R\$ 48 milhões, e para a rubrica de “Lucros / Prejuízos Acumulados”, que somava R\$ 14,9 milhões. O agrupamento representava 85% do total do Passivo, evidenciando uma estrutura patrimonial majoritariamente sustentada por capital próprio.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Barella & Filhos

c) DRE

DRE	NOV/25	DEZ/25
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	10.000	10.000
(-) DEDUÇÕES		(365)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	10.000	9.635
CUSTOS	-	-
RESULTADO BRUTO	10.000	9.635
MARGEM BRUTA	100,0%	100,0%
DESPESAS OPERACIONAIS	(22.182)	(21.735)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(22.011)	(21.565)
DESPESA COM PESSOAL	(171)	(171)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	(12.182)	(12.100)
MARGEM BRUTA	-121,8%	-125,6%
RESULTADO FINANCEIRO	-	272
RECEITA FINANCEIRA	-	631
DESPESA FINANCEIRA	-	(360)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(12.182)	(11.829)
PROVISÃO PARA IRPJ E CSLL		(2.304)
RESULTADO LÍQUIDO	(12.182)	(14.133)
MARGEM LÍQUIDA	-121,8%	-146,7%

Notas Explicativas

A receita da Recuperanda advém do aluguel de imóvel que serve como sede da empresa B&F Agro Comércio de Grãos e Insumos Agrícolas Ltda., na monta de R\$ 10 mil mensais, sobre o qual incidiram deduções de PIS e COFINS no montante de R\$ 365,00.

Não foram identificados registros de custos na competência.

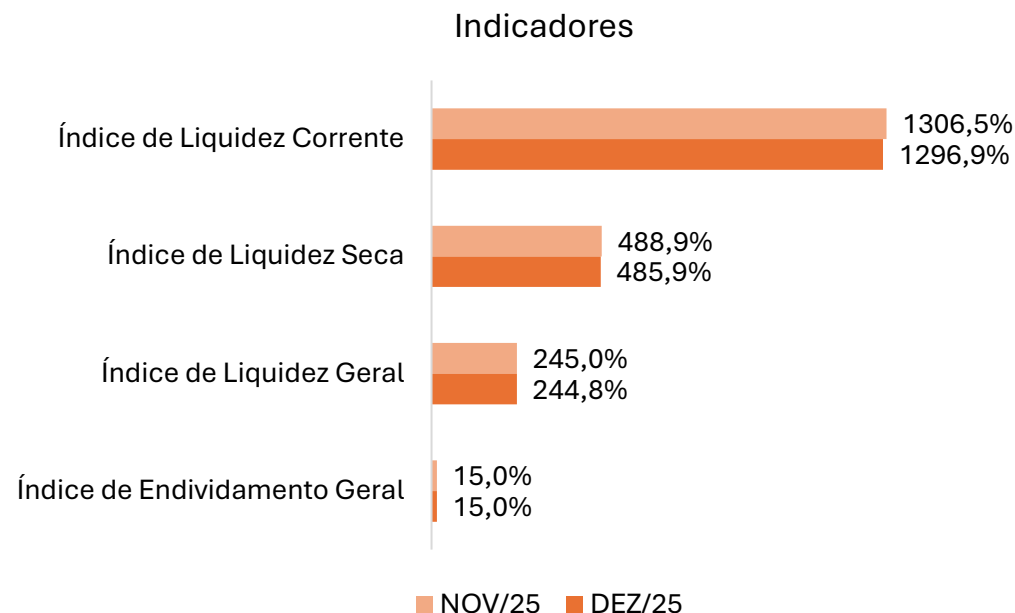
As despesas administrativas totalizaram R\$ 21,6 mil, compostas principalmente pelos valores registrados em “Depreciação”, no montante de R\$ 18,2 mil, e “Limpeza e Conservação”, no valor de R\$ 2,1 mil.

Diante desse cenário, o resultado antes dos impostos apresentou prejuízo de R\$ 11,8 mil, refletindo na apuração de prejuízo líquido de R\$ 14,1 mil, com margem líquida negativa de -146,7%.

No acumulado do exercício, a Recuperanda registrou resultado negativo de R\$ 371,5 mil.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Barella & Filhos

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” avalia a capacidade da companhia de honrar suas obrigações de curto prazo por meio dos Ativos Circulantes disponíveis, sendo apurado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de liquidação das obrigações de curto prazo, enquanto patamares inferiores a esse nível demandam atenção.

No período analisado, o indicador apresentou redução, passando de 1.306,5% para 1.296,9%. Ainda assim, o índice permanece em patamar substancialmente elevado, evidenciando que a Recuperanda detinha Ativos Circulantes mais de 12 vezes superiores às suas obrigações de curto prazo. Tal resultado demonstra ampla capacidade de liquidez, embora patamares excessivamente elevados possam sinalizar alocação pouco eficiente do capital de giro, o que merece acompanhamento quanto à gestão dos recursos disponíveis.

Liquidez Seca

Diferentemente da “Liquidez Corrente”, o índice de “Liquidez Seca” mensura a capacidade da companhia de honrar suas obrigações de curto prazo sem considerar a realização dos estoques, sendo calculado pela razão entre o Ativo Circulante, excluídos os estoques, e o Passivo Circulante. Trata-se, portanto, de um indicador mais conservador da liquidez.

No período, o índice apresentou leve retração, passando de 488,9% para 485,9%, permanecendo em patamar bastante elevado. O resultado reforça a robusta capacidade de pagamento no curto prazo, com baixa dependência da realização de estoques, ainda que indique a manutenção de uma estrutura de liquidez bastante folgada, a ser monitorada sob a ótica da eficiência na utilização dos ativos circulantes.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Barella & Filhos

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da companhia de honrar todas as suas obrigações — de curto e longo prazos — por meio dos Ativos realizáveis nesses mesmos horizontes, sendo apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo em relação à soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo. Trata-se de um indicador que oferece visão mais abrangente da estrutura de liquidez da empresa, ao considerar compromissos futuros.

Nas competências analisadas, o índice apresentou leve variação, passando de 245% para 244,8%, mantendo-se em patamar elevado. O resultado evidencia confortável capacidade de cobertura das obrigações totais, no curto e no longo prazos, reforçando a estabilidade da estrutura financeira. Ainda assim, permanece relevante o acompanhamento da qualidade e realizabilidade dos ativos de longo prazo, a fim de assegurar a manutenção desse nível de liquidez ao longo do tempo.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência da companhia em relação a capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total (Circulante e Não-Circulante) e o Ativo Total. O indicador demonstra qual parcela dos ativos é financiada por obrigações junto a terceiros, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

Na data-base, o índice indicava que 15% dos ativos eram financiados por capital de terceiros, mantendo-se estável em relação ao período anterior, enquanto cerca de 85% dos recursos decorriam de capital próprio. Tal configuração evidencia uma estrutura de capital conservadora, com baixo nível de endividamento, o que contribui para a redução do risco financeiro e para maior previsibilidade no cumprimento das obrigações assumidas.

10. Análise das demonstrações econômico-financeiras | M M Locação

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	NOV/25	DEZ/25
ATIVO CIRCULANTE	1.851.945	1.851.945
DISPONIBILIDADES	851	851
CLIENTES	1.609.779	1.609.779
ADIANTAMENTOS	220.530	220.530
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR	1.446	1.446
DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	18.723	18.723
OUTROS CRÉDITOS	616	616
ATIVO NAO-CIRCULANTE	1.548.769	1.536.291
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	492.293	492.293
INVESTIMENTOS	17.866	18.676
IMOBILIZADO	1.038.611	1.025.323
TOTAL DO ATIVO	3.400.714	3.388.236

Notas Explicativas

1.1 Disponibilidades

As “Disponibilidades” da M M Locação compreendiam somente suas contas bancárias, conforme demonstrado abaixo:

DISPONIBILIDADES	NOV/25	DEZ/25
BANCO CONTA MOVIMENTO	851	851
TOTAL	851	851

A rubrica “Banco Conta Movimento” permaneceu sem variação nas competências. Os extratos bancários referentes às contas mantidas junto às instituições financeiras não foram encaminhados à Administração Judicial, o que impossibilitou a validação dos saldos contabilizados no livro-razão.

1.2 Clientes

A conta “Clientes” era composta exclusivamente por valores classificados como “Outros”, cujo principal saldo, no montante de R\$ 1,6 milhão, referia-se à B&F Agro Comércio de Grãos e Insumos Agrícolas Ltda. Não foram identificadas variações nas competências analisadas.

1.3 Adiantamentos

O grupo era composto exclusivamente por “Adiantamentos a Fornecedores” e, ao final da última competência, totalizava saldo de R\$ 220,5 mil, não tendo sido registradas variações no ciclo.

1.4 Impostos e Contribuições a Recuperar

O agrupamento era composto por “INSS/IRRF a Recuperar”, não apresentando movimentações na competência.

10. Análise das demonstrações econômico-financeiras | M M Locação

a) Ativo

Notas Explicativas

1.5 Despesas Pagas Antecipadamente

O grupo era composto pelos valores registrados nas rubricas “Prêmios de Seguros a Apropriar” e “IPVA e Licenciamento a Apropriar”. Ao final do intervalo analisado, o saldo totalizava R\$ 18,7 mil, não sendo identificadas movimentações nas competências em exame.

DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	NOV/25	DEZ/25
PREMIOS DE SEGUROS A APROPRIAR	14.014	14.014
IPVA E LICENCIAMENTO A APROPRIAR	4.710	4.710
TOTAL	18.723	18.723

1.6 Outros Créditos

O agrupamento registrava exclusivamente valores relativos a “Bloqueio Judicial”, no montante de R\$ 616,04, conforme verificado no livro razão.

1.7 Realizável a Longo Prazo

O grupo apresentava saldos a receber registrados no livro razão em nome de Bunjo Digital Signage Ltda. (R\$ 378 mil) e Mateus Manhani Barella (R\$ 114,3 mil). Não foram visualizadas movimentações na competência analisada.

1.8 Investimentos

O agrupamento era constituído por cotas de capital mantidas em cooperativas, referentes às aplicações junto ao Sicredi, que apresentaram saldo de R\$ 17,9 mil ao final do período, após registrar acréscimo de R\$ 809,89 decorrente de rendimentos financeiros relativos a juros sobre o capital.

10. Análise das demonstrações econômico-financeiras | M M Locação

a) Ativo

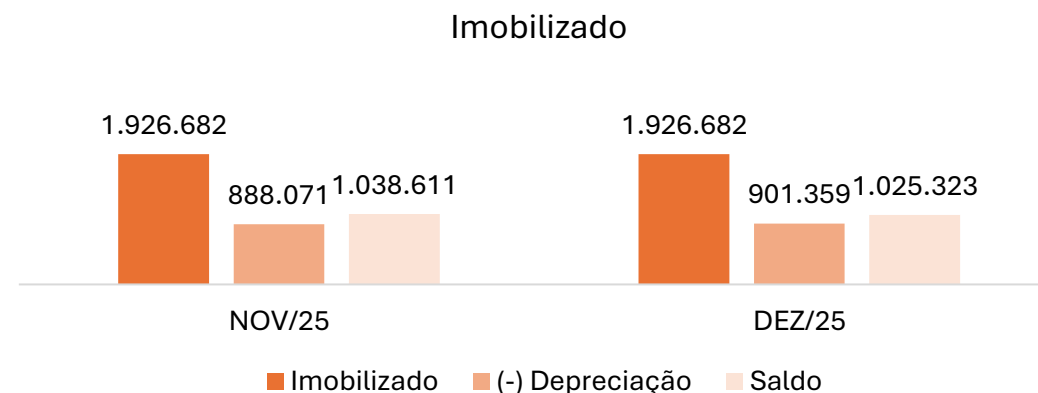
Notas Explicativas

1.9 Imobilizado

Na data-base, o saldo líquido do “Imobilizado”, já considerando as depreciações acumuladas, totalizava R\$ 1 milhão.

O grupo era composto por “Equipamentos de Informática”, “Instalações”, “Máquinas e Equipamentos Diversos”, “Móveis e Utensílios”, “Veículos – Frota” e “Adiantamento a Consórcios”, sendo este último responsável por 96,2% do montante registrado. A única movimentação registrada refere-se à apropriação da depreciação mensal.

A Recuperanda apresentou planilha de controle patrimonial contendo o custo de aquisição dos bens no valor de R\$ 1,9 milhões, demonstrando diferença a menor de R\$ 17,2 mil quando comparado ao saldo contábil registrado.



10. Análise das demonstrações econômico-financeiras | M M Locação

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	NOV/25	DEZ/25
PASSIVO CIRCULANTE	1.528.969	1.528.969
FORNECEDORES	539.870	539.870
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	253.326	253.326
ADIANTAMENTO DE CLIENTES	423.354	423.354
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	(6.667)	(6.667)
OBRIGAÇÕES FISCAIS E TRIBUTÁRIAS	66.837	66.837
PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS	71.443	71.443
OUTRAS CONTAS A PAGAR	180.807	180.807
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	1.751.412	1.751.412
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	1.751.412	1.751.412
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	120.333	107.855
CAPITAL SOCIAL	105.000	105.000
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	28.621	15.333
RESULTADO DO PERÍODO EM CURSO	(13.288)	(12.478)
TOTAL DO PASSIVO	3.400.714	3.388.236

Notas Explicativas

2.1 Fornecedores

Os maiores saldos do agrupamento concentravam-se em Mateus Manhani Barella, no montante de R\$ 233,3 mil, e em valores registrados em nome da própria empresa, no valor de R\$ 286,4 mil, os quais não apresentaram variação entre as competências analisadas.

2.2 Empréstimos e Financiamentos

Ao final do último período analisado, o grupo totalizava R\$ 253,3 mil. As rubricas “Empréstimos e Financiamentos Bancários” e “Empréstimos de Terceiros” mantiveram-se inalteradas no período, apresentando saldos de R\$ 242,6 mil e R\$ 10,3 mil, respectivamente.

2.3 Adiantamento de Clientes

Não foram identificadas variações no período analisado. A conta totalizava R\$ 423,4 mil, integralmente registrados em favor da B&F Agro Comércio de Grãos e Insumos Agrícolas Ltda.

2.4 Obrigações Trabalhistas

Não foram visualizadas movimentações no agrupamento, mantendo o montante aberto de R\$ 5 mil. A sua composição pode ser verificada na tabela abaixo:

OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	NOV/25	DEZ/25
SALARIOS/ORDENADOS A PAGAR	1.224	1.224
PRO-LABORE A PAGAR	3.770	3.770
TOTAL	4.994	4.994

10. Análise das demonstrações econômico-financeiras | M M Locação

b) Passivo

Notas Explicativas

2.5 Obrigações Sociais

O agrupamento “Obrigações Sociais” foi analisado no Item 6 - “Obrigações Fiscais e Sociais”.

2.6 Obrigações Fiscais e Tributárias

A análise referente às “Obrigações Fiscais e Tributárias” encontra-se detalhada no Item 6 - “Obrigações Fiscais e Sociais”.

2.7 Parcelamentos Tributários

A análise do conjunto de contas encontra-se detalhada no Item 6 - “Obrigações Fiscais e Sociais”.

2.8 Outras Contas a Pagar

Na data-base analisada, o saldo de “Outras Contas a Pagar” totalizava R\$ 180,8 mil, mantendo-se inalterado em relação ao período anterior.

OUTRAS CONTAS A PAGAR	NOV/25	DEZ/25
CONSORCIO A PAGAR	124.223	124.223
OUTRAS CONTAS A PAGAR	56.583	56.583
TOTAL	180.807	180.807

2.9 Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo

Este grupo contempla os compromissos financeiros assumidos pela Companhia com instituições bancárias, cujo vencimento está previsto para além do exercício social seguinte, em conformidade com os critérios de classificação estabelecidos pela legislação contábil vigente.

No ciclo em análise, o saldo contábil acumulado totalizava R\$ 1,8 milhão, composto por dívida contraída junto ao Banco Sicredi, no montante de R\$ 1,1 milhão, enquanto o saldo remanescente referia-se a valores devidos aos demais Recuperandos, mantendo-se inalterado em relação ao período anterior.

2.10 Patrimônio Líquido

O agrupamento evidencia o montante residual pertencente à Empresa após a dedução de todas as suas obrigações (passivos) em relação ao total de seus ativos.

Na data-base, o Patrimônio Líquido da Recuperanda totalizava R\$ 107,9 mil, demonstrando que os seus ativos superavam as suas dívidas com terceiros.

10. Análise das demonstrações econômico-financeiras | M M Locação

c) DRE

DRE	NOV/25	DEZ/25
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	-	-
(-) DEDUÇÕES	-	-
RECEITA LIQUIDA OPERACIONAL	-	-
CUSTOS	-	-
RESULTADO BRUTO	-	-
MARGEM BRUTA		
DESPESAS OPERACIONAIS	(13.288)	(13.288)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(13.288)	(13.288)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	(13.288)	(13.288)
MARGEM BRUTA		
RESULTADO FINANCEIRO	-	810
RECEITA FINANCEIRA	-	810
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(13.288)	(12.478)
RESULTADO LIQUIDO	(13.288)	(12.478)
MARGEM LÍQUIDA	-	-

Notas Explicativas

A empresa não apresenta receitas operacionais desde 2024. Em esclarecimento prestado anteriormente, foi explicitado que “a MM era locadora de veículos para a B&F Agro. A consultoria anterior havia instruído para que houvesse a incorporação para B&F Agro. Porém, em razão dos custos, não foi finalizada, sendo mantida as duas sociedades ativas”.

As despesas administrativas limitaram-se ao reconhecimento mensal de “Depreciação”, no valor de R\$ 13,3 mil.

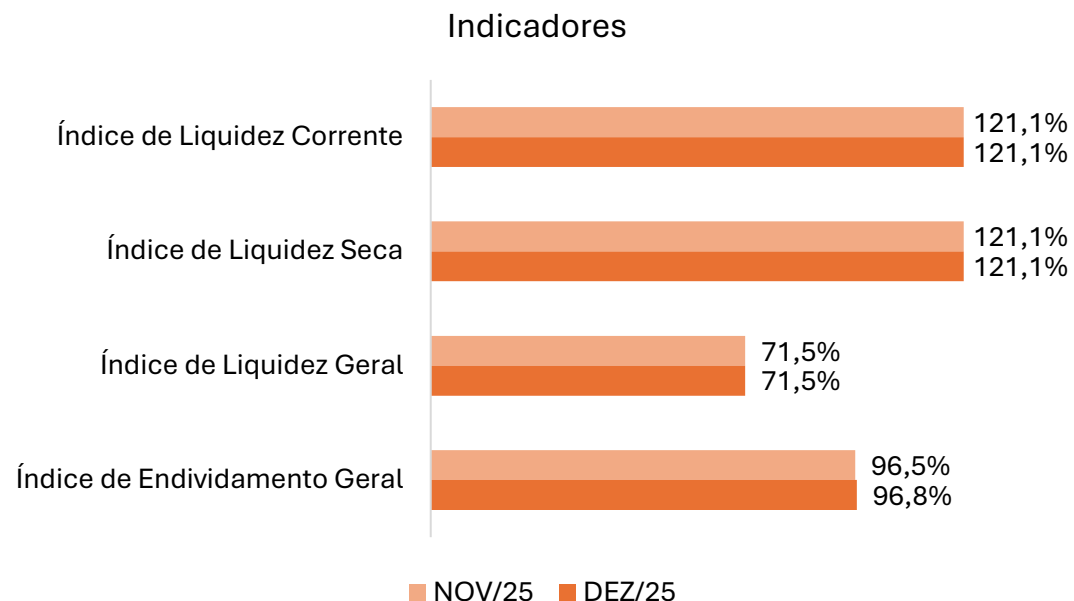
No resultado financeiro, foi registrado o montante de R\$ 809,89 a crédito, decorrente de rendimentos de aplicação financeira.

Na competência, a Recuperanda obteve prejuízo líquido de R\$ 12,5 mil.

De forma acumulada em 2025, a Empresa gerou um resultado negativo de R\$ 182,5 mil.

10. Análise das demonstrações econômico-financeiras | M M Locação

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de "Liquidez Corrente" mede a capacidade da companhia de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis no mesmo período, sendo calculado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento das dívidas de curto prazo, enquanto valores inferiores a 100% sinalizam a necessidade de atenção.

Ao final da última competência analisada, o índice situou-se em 121,1%, indicando que a empresa é capaz de cobrir integralmente suas obrigações de curto prazo. Embora o patamar observado permaneça acima de 100%, evidenciando uma posição de liquidez minimamente adequada, ressalta-se que tal margem encontra-se fortemente sustentada por contas a receber cuja realização tem se mostrado limitada ao longo do tempo, o que demanda atenção à gestão do capital de giro, especialmente em cenários de maior pressão sobre o caixa.

Liquidez Seca

Diferente do índice de "Liquidez Corrente", que considera todos os ativos circulantes, o índice de "Liquidez Seca" avalia a capacidade de honrar suas obrigações de curto prazo sem depender da realização dos estoques. É calculado pela razão entre o Ativo Circulante, excluídos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo assim uma visão mais conservadora da liquidez.

No caso em análise, a Recuperanda não mantém estoques registrados, de modo que o índice de "Liquidez Seca" apresentou o mesmo patamar observado para a "Liquidez Corrente".

10. Análise das demonstrações econômico-financeiras | M M Locação

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da companhia de honrar a totalidade de suas obrigações — de curto e longo prazos — por meio dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes. É apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo em relação à soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo, oferecendo uma visão mais abrangente da situação financeira ao considerar compromissos futuros.

Na competência analisada, o índice manteve-se em 71,5%, evidenciando que, considerando os ativos realizáveis no curto e no longo prazo, a empresa não dispõe de recursos suficientes para a cobertura integral de suas obrigações totais. Tal comportamento indica fragilidade no equilíbrio financeiro em horizontes mais amplos e sugere a necessidade de atenção à estrutura de capital, especialmente quanto à gestão do passivo e à dependência de renegociações ou de novas fontes de financiamento para o cumprimento dos compromissos futuros.

O indicador de “Endividamento Geral” mede o grau de dependência da companhia em relação a capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total (Circulante e Não-Circulante) e o Ativo Total. Esse índice evidencia a parcela dos ativos financiada por dívidas, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

Na data-base, o indicador demonstrou que menos de 5% dos recursos da empresa são financiados por capital próprio, patamar que se manteve em linha com o observado no período anterior. Esse nível de alavancagem revela elevada dependência de capitais de terceiros, ampliando a exposição a riscos financeiros, custos de endividamento e eventuais restrições de crédito, o que pode comprometer a autonomia financeira e a capacidade de investimento no longo prazo. O cenário demanda acompanhamento contínuo e reforça a importância de medidas voltadas ao fortalecimento da capitalização e à adequada gestão do passivo.

11. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Produtores Rurais

a) Livro Caixa

LEILA BARELLA	NOV/25	DEZ/25
(+) ENTRADAS	-	12.334
(-) SAÍDAS	(82.060)	(81.864)
(=) SALDO	(82.060)	(69.529)

Notas Explicativas

Leila Barella

A Recuperanda registrou entradas totais de R\$ 12,3 mil, provenientes de transferências realizadas pela MF Investimentos Ltda. no valor de R\$ 7,7 mil em 02/12/2025 e B&F Agro Comércio de Grãos e Insumos Agrícolas Ltda. no valor de R\$ 888,29 em 03/12/2025.

As saídas totalizaram R\$ 81,9 mil, distribuídas principalmente entre “Folha de Pagamento” (R\$ 28 mil), “Insumos Agrícolas” (R\$ 17,4 mil), “Insumos para Máquinas” (R\$ 11,6 mil), e “Pró-Labore” (R\$ 7,8 mil) resultando em saldo negativo de 69,5 mil na competência.

MATEUS BARELLA	NOV/25	DEZ/25
(+) ENTRADAS	-	12.334
(-) SAÍDAS	(87.585)	(83.835)
(=) SALDO	(87.585)	(71.501)

Mateus Barella

As entradas de caixa do produtor vieram de “Outras Receitas” (R\$ 12,3 mil).

As saídas tiveram como maior representação os valores gastos com dispêndios com “Salários” (R\$ 28,2 mil) “Insumos Agrícolas” (R\$ 17,3 mil) e de “Insumos para Máquinas” (R\$ 11,6 mil).

Com base na documentação enviada, as entradas e saídas resultaram em um saldo negativo de R\$ 71,5 mil no mês. Os extratos bancários do Recuperando não foram fornecidos, impossibilitando a conferência de conformidade com o saldo do fluxo de caixa.

11. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Produtores Rurais

a) Livro Caixa

ENIVALDO BARELLA	NOV/25	DEZ/25
(+) ENTRADAS	-	12.334
(-) SAÍDAS	(106.034)	(86.761)
(=) SALDO	(106.034)	(74.427)

Notas Explicativas

Enivaldo Barella

O Recuperando acumulou entradas de R\$ 12,3 mil, referente a “Outras Receitas”. Os maiores dispêndios ocorreram com “Salários” (R\$ 28,2 mil), “Insumos Agrícolas” (R\$ 17,4 mil), “Insumos para Máquinas” (R\$ 11,6 mil). Não foram fornecidos os extratos bancários enviados em nome do produtor com valores do período.

As movimentações do mês resultaram em saldo negativo de R\$ 74,4 mil, conforme documentação apresentada.

12. Checklist | B&F

Documentação suporte contábil/financeira solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios, considerando o status do retorno das informações:

Checklist documentações contábil/financeira B&F	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	Sem assinatura	
Razão Contábil (PDF e Excel)	X	
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)		X
Extratos bancários Conta Aplicações e outros Investimentos (PDF e Excel)	Não se aplica	
Extratos bancários e contratos Empréstimos (PDF e Excel)		X
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Receber (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X	
Relatório de Inventário de Estoques (PDF e Excel)	X	
Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) (PDF)	X	
Relação Analítica dos Bens Imobilizados e Intangíveis (PDF)	X	
Relatório de Cálculo de Depreciação/Amortização e Saldo a Depreciar (PDF)	X	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Pagar (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X	
Controle Empréstimos Partes Relacionadas		X
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)		X
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Posição Relatório e-cac (PDF)	X	
Termo de Rescisão + Comprovantes de Pagamento das Rescisões (PDF)	Não se aplica	
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)		X
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)		X
Relação de Funcionários Admitidos e Demitidos (PDF)	X	
Recibo Última EFD Contribuições entregue (PDF)	X	
Recibo Última EFD Fiscal entregue (PDF)	X	
Relatório para comprovação de créditos a compensar/recuperar		X

12. Checklist | Barella & Filhos

Documentação suporte contábil/financeira solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios, considerando o status do retorno das informações:

Checklist documentações contábil/financeira Barella & Filhos	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	Sem assinatura	
Razão Contábil (PDF e Excel)	X	
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)		X
Extratos bancários Conta Aplicações e outros Investimentos (PDF e Excel)		X
Extratos bancários e contratos Empréstimos (PDF e Excel)		X
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Receber (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X	
Relatório de Inventário de Estoques (PDF e Excel)		X
Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) (PDF)	X	
Relação Analítica dos Bens Imobilizados e Intangíveis (PDF)	X	
Relatório de Cálculo de Depreciação/Amortização e Saldo a Depreciar (PDF)	X	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Pagar (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X	
Controle Empréstimos Partes Relacionadas		X
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)		X
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	Não se aplica	
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	Não se aplica	
Posição Relatório e-cac (PDF)	X	
Termo de Rescisão + Comprovantes de Pagamento das Rescisões (PDF)	Não se aplica	
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)		X
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)		X
Relação de Funcionários Admitidos e Demitidos (PDF)	Não se aplica	
Recibo Última EFD Contribuições entregue (PDF)	X	
Recibo Última EFD Fiscal entregue (PDF)		X
Relatório para comprovação de créditos a compensar/recuperar		X

12. Checklist | M M Locação

Documentação suporte contábil/financeira solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios, considerando o status do retorno das informações:

Checklist documentações contábil/financeira M M Locação	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	Sem assinatura	
Razão Contábil (PDF e Excel)	X	
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)		X
Extratos bancários Conta Aplicações e outros Investimentos (PDF e Excel)		X
Extratos bancários e contratos Empréstimos (PDF e Excel)		X
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Receber (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X	
Relatório de Inventário de Estoques (PDF e Excel)		X
Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) (PDF)		X
Relação Analítica dos Bens Imobilizados e Intangíveis (PDF)	X	
Relatório de Cálculo de Depreciação/Amortização e Saldo a Depreciar (PDF)	X	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Pagar (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X	
Controle Empréstimos Partes Relacionadas		X
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)		X
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	Não se aplica	
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	Não se aplica	
Posição Relatório e-cac (PDF)	X	
Termo de Rescisão + Comprovantes de Pagamento das Rescisões (PDF)	Não se aplica	
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)		X
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)		X
Relação de Funcionários Admitidos e Demitidos (PDF)	Não se aplica	
Recibo Última EFD Contribuições entregue (PDF)	X	
Recibo Última EFD Fiscal entregue (PDF)		X
Relatório para comprovação de créditos a compensar/recuperar		X

12. Checklist

Documentação suporte contábil/financeira solicitada mensalmente aos Recuperandos para elaboração dos relatórios, considerando o status do retorno das informações:

Checklist documentações contábil/financeira – Leila Barella	Enviado	Não Enviado
Livro Caixa assinado (PDF e Excel)	Sem assinatura	
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)	Parcial	
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)		X
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)		X

Checklist documentações contábil/financeira – Mateus Barella	Enviado	Não Enviado
Livro Caixa assinado (PDF e Excel)	Sem assinatura	
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)		X
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)		X
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)		X

Checklist documentações contábil/financeira – Enivaldo Barella	Enviado	Não Enviado
Livro Caixa assinado (PDF e Excel)	Sem assinatura	
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)	Parcial	
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)		X
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)		X